



## **EIA EM FASE DE PROJECTO DE EXECUÇÃO DO EIXO**

### **VILA FRIA – PONTE DE LIMA, A 150 kV**

LINHA PONTE DE LIMA - VILA FRIA 1, A 150 kV

LINHA PONTE DE LIMA - VILA FRIA 2, A 150 kV

LINHA PEDRALVA/PONTE DE LIMA 2, A 150 kV

LINHA OLEIROS - VILA FRIA, A 150 kV

LINHA OLEIROS/PONTE DE LIMA, A 150 kV

LINHA PONTE DE LIMA - VILA NOVA DE FAMALICÃO, A 400kV

**Descritor Património Arqueológico e Arquitectónico**

**2023**

## FICHA TÉCNICA

**Pesquisa:** Alexandre Canha

**Trabalho de campo:** Alexandre Canha, Fernando Henriques, André Pereira, Cézer Santos

**Relatório:** Alexandre Canha

\* Arqueólogo

## Índice

### Situação de Referência

Introdução

Enquadramento

Metodologia

Pesquisa documental

Trabalho de campo

Inventário patrimonial

### Avaliação de Impactes e Medidas de Minimização

Avaliação de Impactes

Medidas de Minimização

Medidas Genéricas

Medidas Específicas

### Documentação Consultada

**Figuras**

**Fotos**

**Anexos**

## SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

### Introdução

O relatório agora apresentado reporta-se ao projeto, em fase de Projeto de Execução, do Eixo Vila Fria – Ponte de Lima, a 150 kV. Este projecto é constituído por três linhas a construir:

- Linha Vila Fria - Ponte de Lima 1 (LPTL.LVI1);
- Linha Vila Fria - Ponte de Lima 2 (LPTL.LVI2);
- Linha Pedralva-Ponte de Lima 2 (LPDV.PTL2);

O projecto inclui ainda um conjunto de três linhas a alterar:

- Modificação da Linha Oleiros - Vila Fria, a 150 kV (LOR.VI);
- Modificação da Linha Oleiros - Ponte de Lima, a 150 kV (LOR.PTL);
- Modificação da Linha Ponte de Lima - Vila Nova de Famalicão, a 400 kV (LPTL.VNF);

No quadro seguinte resumem-se os principais elementos que constituem o projecto:

**Quadro 1. Síntese dos elementos de projecto**

N.	Linha	Extensão de linhas novas	Nº apoios novos	Nº apoios existentes (a usar)	Nº apoios existentes (a desmontar)	Nº apoios partilhados	Total apoios com intervenção (novos, existentes e a desmontar)
Linha 1	Linha Ponte de Lima – Vila Fria 1, a 150 kV (LPTL.VI1)	14,6 km	40	-	1	40 (10 com linha 4, 31 com linha 5)	41
Linha 2	Linha Ponte de Lima – Vila Fria 2, a 150 kV (LPTL.VI2)	7,2 km	25	1	2	23 (com linha 3)	27
Linha 3	Linha Pedralva – Ponte de Lima 2, a 150 kV (LPDV.PTL)	-	0	1	-	23 (com linha 2)	24
Linha 4	Modificação da linha Oleiros – Ponte de Lima, a 150kV (LOR.PTL)	2,7 km	8	1	-	10 (com linha 1)	19
Linha 5	Modificação da linha Oleiros – Vila Fria, a 150 kV (LOR.VI)	-	0	1	-	39 (31 com linha 1 e 8 com linha 4)	40
Linha 6	Modificação da linha Ponte de Lima – Vila Nova de Famalicão, a 400 kV (LPTL.VNF)	2,3 km novos (+ 2,9 km a desmontar)	4	1	7	5 (comuns com linhas 2 e 3)	17
Linha 7	Desmontagem de troço das linhas Oleiros – Vila Fria 1 e 2, a 150 kV (LOR.VI1/2).	13,0 km a desmontar	0	-	30	-	30
Total:			<b>77</b>	<b>4</b> (exceto comuns)	<b>40</b>	<b>63</b>	120

## Enquadramento

A área de Estudo do projecto abrange os concelhos de Viana do Castelo e Ponte de Lima. Este insere-se na Cartografia Militar de Portugal fls. 40, 41, 54 e 55.

O projecto, dada a sua dimensão, reveste-se de alguma complexidade ao nível da diversidade e número de elementos de projecto (postes, acessos a melhorar e a criar, áreas de assemblagem).

Previamente à realização do EIA, foi realizado um Estudo de Grandes Condicionantes Ambientais tendo-se definido uma área com cerca de 16 km de comprimento e uma largura média de 5km num total de 77,5 km<sup>2</sup>.

## Metodologia

O estudo patrimonial desenvolvido no âmbito do presente EIA dividiu-se em duas fases distintas, uma fase de pesquisa documental efetuada no âmbito da Análise de Viabilidade Ambiental de diretrizes de linhas e outra fase de trabalho de campo, a que se reporta este relatório, tendo tido ambas as fases, como base de orientação o “*Guia Metodológico para a Avaliação de Impacte Ambiental de Infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade*”, elaborado pela REN,S.A., e a *Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental* de 29 de Março de 2023 da Direção Geral do Património Cultural (DGPC).

De uma forma geral, os trabalhos foram divididos em duas fases: Pesquisa Documental e Prospeção Sistemática de Campo.

No caso da Pesquisa Documental, realizou-se uma compilação e a atualização da documentação bibliográfica disponível para a área em matéria de caracterização patrimonial da zona, com o objetivo de caracterizar a “área de incidência” projeto. Para tal consultou-se:

1. Bibliografia especializada;
2. Base de dados *Endovélico* da DGPC;
3. Base de dados *Ulysses* da DGPC;
4. Base de dados SIPA do IHRU;
5. Cartografia variada;
6. EIAs e projetos de investigação sobre a área;
7. Planos Diretores Municipais.

Na fase de Pesquisa Documental procedeu-se à definição da área de estudo (AE), da área de incidência indireta (AII) e da área de incidência direta (AID). A primeira, segundo o Guia para a Elaboração de Estudos de Impacte Ambiental de Linhas, é definida com uma dimensão adequada para conter uma representação significativa dos condicionalismos territoriais e ambientais, em que a largura variável deve permitir o estudo de diversas alternativas de corredor no seu interior. Nesta área, foram delimitadas as AII e AID.

No caso das linhas em apreço, realizou-se uma Análise de Viabilidade Ambiental, que permitiu estabelecer um corredor com, no mínimo, 400m de largura ao longo das linhas, com cerca de 100km de comprimento, correspondente à AE. A AII corresponde à área passível de ser afetada de forma indireta no decorrer da implantação do projeto e que, no caso, corresponde a um corredor com uma largura total de 200 m de largura, centrado no traçado da linha. Quanto à AID, que se considera como aquela que poderá ser alvo

de impactes diretos decorrentes da respetiva construção das linhas, e de acordo com o *Guia para a Elaboração de Estudos de Impacte Ambientais de Linhas e Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental*, consiste num corredor com 100 m de largura, limitado por duas retas paralelas, distanciadas 50 m do eixo dos traçados.

Quanto à Prospecção de Campo, realizou-se uma prospeção sistemática na área de incidência direta (AID) das linhas (corredor de 100 m) e numa envolvente de 50 m de cada apoio, com vista à identificação de ocorrências de interesse patrimonial inéditas e à relocalização de ocorrências identificadas em pesquisa documental. No caso dos acessos, procedeu-se à prospeção sistemática de 10m para cada um dos lados, no caso dos acessos a melhorar e 50m para cada um dos lados no caso dos acessos a construir. No caso das instalações, procedeu-se à prospeção integral das áreas de obra previstas. Assim, no âmbito destes trabalhos, realizou-se:

- Prospecção de campo sistemática na área de incidência do projeto, com vista à identificação de ocorrências de interesse patrimonial inéditas e relocalização das que foram identificadas na pesquisa documental;
- Relocalização cartográfica (GPS), registo fotográfico e documental das ocorrências identificadas na pesquisa documental no interior da AII;
- Localização cartográfica (GPS), registo fotográfico e documental das ocorrências patrimoniais identificadas não referidas na pesquisa documental;
- Realização de uma Carta de Caracterização das Condições de Visibilidade;
- Preenchimento de uma ficha de inventário individualizada, para cada uma das ocorrências observadas (pesquisa documental e inéditas), com uma breve descrição do sítio, implantação, localização relativamente à área de incidência do projeto, estruturas impactantes, registo fotográfico e cartográfico.

Para a realização do inventário patrimonial foram considerados os elementos patrimoniais integráveis na categoria de património cultural segundo a legislação em vigor. Assim, subdividiram-se os elementos patrimoniais em 3 categorias distintas:

**Arquitetónico** – Corresponde a edificações com valor patrimonial e histórico-cultural, com ou sem especial valor arquitetónico e com alguma especificidade, raridade, marcado regionalismo, que merecem ser destacadas da arquitetura comum (casas de habitação, casais rurais, arquitetura popular, religiosa e civil, pública e privada);

**Etnográfico** – Trata-se de elementos patrimoniais sem um valor patrimonial histórico-cultural relevante, mas que são reflexo de uma vivência regional sendo caracterizadora desta (fontes, estruturas de apoio a atividades agrícolas e pastoris, vias, levadas, zonas extrativas);

**Arqueológico** – Enquadram-se aqui a categoria de bens móveis e imóveis que pela sua natureza se inscrevem na alínea n.º 2 do artigo 74º da Lei de Bases do Património Cultural, “*O património arqueológico íntegra depósitos estratificados, estruturas, construções, agrupamentos arquitectónicos, sítios valorizados, bens móveis e monumentos de outra natureza, bem como o respetivo contexto, quer estejam localizados em meio rural ou urbano, no solo, subsolo ou em meio submerso, no mar territorial ou na plataforma continental*”.

Na classificação tipológica, seguiu-se genericamente a classificação constante no *Thesaurus* da base de dados *Endovelico* da Direção Geral do Património Cultural. Para as ocorrências não referidas na tipologia optou-se por utilizar a designação corrente, sempre que possível recorrendo ao termo regional.

Na valoração cultural optou-se por utilizar uma versão modificada e adaptada dos critérios de inventariação de bens patrimoniais (artigo 17 da Lei de Bases do Património Cultural), bem como do *Guidance on Heritage Impact Assessments for Cultural World Heritage Properties, Anexo 3A (ICOMOS, 2011)* e nas directrizes da *Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental* de 29 de Março de 2023 da Direção Geral do Património Cultural (DGPC). Para a obtenção do valor cultural absoluto, de acordo com a *Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental* foram definidos 6 critérios de valoração:

- Valor da Inserção Paisagística;
- Valor da Conservação;
- Valor da Monumentalidade,
- Valor da Raridade Regional;
- Valor Científico;
- Valor Histórico.

A cada um destes critérios foi aplicada uma valoração crescente de 0 a 5 definindo-se para cada elemento patrimonial a média aritmética destes seis critérios.

**Muito-Elevado (4,1 a 5):** Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitetónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional;

**Elevado (3,1 a 4):** Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitetónica) não classificada, de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (características presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional;

**Médio (2,1 a 3):** Aplica-se a elementos patrimoniais (de natureza arqueológica ou arquitetónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico e histórico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, raridade, inserção na cultura local. É igualmente valorizada a inserção paisagística e monumentalidade;

**Baixo (1,1 a 2):** Aplica-se a elementos patrimoniais (de natureza arqueológica, arquitetónica e etnográfica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico e histórico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, raridade, inserção na cultura local. É igualmente valorizada a inserção paisagística e monumentalidade;

**Negligenciável (0,1 a 1):** Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica, arquitetónica e etnográfica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local;

**Nulo (0):** As fontes de informação indiciam uma ocorrência de interesse patrimonial que se verifica ter sido totalmente destruída, ou apresentarem uma cronologia contemporânea e sem características diferenciadoras;

Indeterminado: Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros fatores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções).

## PESQUISA DOCUMENTAL

No decorrer desta fase identificaram-se 122 ocorrências patrimoniais. Estas ocorrências foram subdivididas consoante a sua natureza, o que resultou em quatro grupos: ocorrências arqueológicas, etnográficas e arquitectónicas. As ocorrências arqueológicas são destacadamente o grupo mais numeroso contabilizando 72 do total identificado, ainda que nalguns casos não tenha possível comprovar se se tratam efectivamente de sítios arqueológicos. As cronologias destas sete dezenas de sítios revelam uma ampla cronologia desde a Pré-história Recente em particular o momento final do Neolítico e Calcolítico, ainda que se registem igualmente sítios do 2º milénio a.C., bem como vestígios do 1º milénio a.C., em particular da Idade do Ferro, é, contudo, da romanização até à Idade Média a maior parte dos sítios arqueológicos registados.

No que se reporta a elementos de natureza arquitectónica, estes são no total 45, muitos deles correspondentes a património religioso (capelas e igrejas).

No caso dos elementos de natureza etnográfica inventariaram-se 5 elementos e resultam exclusivamente de informação constante no Planos Director Municipal de Viana do Castelo.

Referência especial para o facto que das 122 ocorrências, 8 apresentarem algum estatuto de protecção legal seja nacional, seja municipal.

No caso dos sítios classificados como Imóvel de Interesse Público encontramos os sítios 04, 18, 25, 70 e 116. O número 04 corresponde ao Paço do Curutelo classificado pelo Decreto n.º 129/77, DR, I Série, n.º 226, de 29-09-1977. O número 18 é classificado pelo Decreto n.º 44 452, DG, I Série, n.º 152, de 5-07-1962. No caso do número 25 correspondente ao castro do Cresto é classificado pelo Decreto n.º 29/90, DR, I Série, n.º 163, de 17-07-1990. Quanto à Casa da Torre das Neves (nº 70) é classificado pelo Decreto n.º 129/77, DR, I Série, n.º 226, de 29-09-1977. Finalmente a Igreja Matriz de Friastelas (nº 116) é classificada como Imóvel de Interesse Público pelo Decreto n.º 47 508, DG, I Série, n.º 20, de 24-01-1967.

No que se refere a sítios classificados como Monumento de Interesse Público regista-se a Quinta da Portela (nº 83) classificada pela Portaria n.º 406/2013, DR, 2.ª série, n.º 117, de 20-06-2013.

No que se refere a património Em Vias de Classificação regista-se o nº 106 correspondente ao Santuário de Sabariz com Despacho de Homologação datado de 28-06-1979.

Finalmente no que se refere a sítios de Interesse Municipal encontramos o sítio nº 101 ((Quinta da Barrosa), classificada pelo Aviso n.º 11495/2016, DR, 2.ª série, n.º 181, de 20-09-2016.

Para além destes locais importa destacar a existência de vinte e nove áreas de sensibilidade patrimonial, muitas delas arqueológicas, definidas nos PDM Ponte de Lima e Viana do Castelo nomeadamente: 02, 03, 05, 09, 11, 16, 19, 20, 21, 22, 24, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 52, 65, 107 e 117

**Quadro 2. Ocorrências de interesse patrimonial identificadas na pesquisa documental**

Nº	Topónimo	Categoria	Tipologia	Cronologia	Fonte
01	Cidade de Marecães	Arqueológico	Habitat	Romano;	Endovélico
02	São Cristóvão	Arqueológico	Povoado Fortificado	Idade do Ferro;	Endovélico

Nº	Topónimo	Categoria	Tipologia	Cronologia	Fonte
03	Igreja Paroquial de São Tiago de Poiares	Arqueológico	Sarcófago	Idade Média;	Endovélico
04	Paço de Curutelo	Arqueológico	Castelo	Moderno;	Endovélico
05	Mamoas de Poiares/Sabugueiro	Arqueológico	Mamoas	Neo-Calcolítico;	Endovélico
06a	Vila de Punhe	Arqueológico	Achado(s) Isolado(s)	Idade do Bronze;	Endovélico
06b	Vila de Punhe	Arqueológico	Machados de Bronze	Bronze Final	PDM Viana
07	Mujães	Arqueológico	Anta/Dólmen	Neo-Calcolítico;	Endovélico
08	Rua da Senra - Freixo	Arqueológico	Vestígios Diversos	Romano; Idade Média; Moderno; Contemporâneo;	Endovélico
09	Povoado de Sabugueiro	Arqueológico	Povoado	Romano;	Endovélico
10	Alto dos Mouros	Arqueológico	Povoado Fortificado	Idade do Ferro;	Endovélico
11	Mamoas do Gaião/Borral	Arqueológico	Monumento Megalítico	Neo-Calcolítico;	Endovélico
12	Cotorinho	Arqueológico	Povoado Fortificado	Idade do Ferro;	Endovélico
13	Mamoas de Fontelo	Arqueológico	Mamoas	Neo-Calcolítico;	Endovélico
14	Cabreira	Arqueológico	Atalaia	Idade Média;	Endovélico
15	Sabariz	Arqueológico	Mosteiro	Medieval Cristão;	Endovélico
16	Santinho/Roques	Arqueológico	Povoado Fortificado	Idade do Ferro;	Endovélico
17	Monte da Malafaia	Arqueológico	Indeterminado	Indeterminado;	Endovélico
18	Sabariz	Arqueológico	Povoado Fortificado	Romano; Idade do Ferro;	Endovélico
19	São Simão	Arqueológico	Povoado Fortificado	Idade do Ferro; Romano;	Endovélico
20	Mamoas 3 de Navio	Arqueológico	Mamoas	Neo-Calcolítico;	Endovélico
21	Mamoas 2 de Navio	Arqueológico	Mamoas	Neo-Calcolítico;	Endovélico
22	Mamoas 1 de Navio	Arqueológico	Mamoas	Neo-Calcolítico;	Endovélico
23	Boucintas/Regueira	Arqueológico	Povoado	Idade do Bronze;	Endovélico
24	Vitorino dos Piães	Arqueológico	Necrópole	Medieval Cristão;	Endovélico
25	Castro do Cresto	Arqueológico	Povoado Fortificado	Romano; Idade do Ferro;	Endovélico
26a	Deocriste	Arqueológico	Achado(s) Isolado(s)	Romano	Endovélico
26b	Deocriste	Arqueológico	Achado(s) Isolado(s)	Romano	PDM Viana
27	Castro do Peso	Arqueológico	Povoado Fortificado	Idade do Ferro;	Endovélico
28	Arca	Arqueológico	Anta/Dólmen	Neo-Calcolítico;	Endovélico
29	Madorra	Arqueológico	Anta/Dólmen	Neo-Calcolítico;	Endovélico
30	Bouça da Portela	Arqueológico	Povoado	Idade do Bronze – Médio; Idade do Bronze - Inicial;	Endovélico
31	Monte Maior 1	Arqueológico	Vestígios de Superfície	Romano;	Endovélico
32	Frejão	Arqueológico	Mancha de Ocupação	Indeterminado;	Endovélico
33	Monte Maior 2	Arqueológico	Mancha de Ocupação	Indeterminado;	Endovélico
34	São Sebastião	Arqueológico	Mancha de Ocupação	Indeterminado;	Endovélico
35	Vestígios de castro em Castelhão	Arqueológico	Povoado fortificado	Idade do Ferro (?)	PDM Ponte de Lima
36	Massarães	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Ponte de Lima
37	Igreja	Arqueológico	Vestígios diversos e necrópole	Romano/Alta Idade Média	PDM Ponte de Lima
38	Senra	Arqueológico	Vestígios Diversos	Romano	PDM Ponte de Lima
39	Igreja	Arqueológico	Vestígios diversos	Alta Idade Média	PDM Ponte de Lima
40	Paçô	Arqueológico	Povoado	Romano	PDM Ponte de Lima
41	Cabreira	Arqueológico	Vestígios diversos	Idade Média	PDM Ponte de Lima

Nº	Topónimo	Categoria	Tipologia	Cronologia	Fonte
42	Casais	Arqueológico	Povoado	Idade Média	PDM Ponte de Lima
43	Igreja de Vitorino de Piães	Arquitectónico	Igreja	Moderno	PDM Ponte de Lima
44	Igreja Paroquial de Freixo	Arquitectónico	Igreja	Moderno	PDM Ponte de Lima
45	Casa de Vermil	Arquitectónico	Edifício	Moderno	PDM Ponte de Lima
46	Casta de Estreje	Arquitectónico	Edifício	Moderno	PDM Ponte de Lima
47	Casa da Quinta da Torre	Arquitectónico	Edifício	Moderno	PDM Ponte de Lima
48	Castro da Padela	Arqueológico	Povoado fortificado	Idade do Ferro (?)	PDM Viana do Castelo
49	Gandarinha	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Viana do Castelo
50	Ermida de Santa Justa	Arquitectónico	Ermida	Moderno	PDM Viana do Castelo
51	Agros	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Viana do Castelo
52	Sra. do Castro	Arqueológico	Povoado fortificado	Idade do Ferro	PDM Viana do Castelo
53	Castro de Cresto	Arqueológico	Povoado fortificado	Idade do Ferro	PDM Viana do Castelo
54	Padela	Arqueológico	Sepultura escavada na rocha	Idade Média	PDM Viana do Castelo
55	Portela Susa	Arquitectónico	Igreja	Moderno	PDM Viana do Castelo
56	Portela Susa	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Viana do Castelo
57	Igreja Paroquial de Deocriste	Arquitectónico	Igreja	Moderno	PDM Viana do Castelo
58	Deocriste	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Viana do Castelo
59	Casa com interesse patrimonial	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
60	Perspecoco	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Viana do Castelo
61	Igreja Paroquial Vila de Punhe	Arquitectónico	Igreja	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
62	Coutada	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Viana do Castelo
63	sra. da Guia	Arquitectónico	Capela	Moderno	PDM Viana do Castelo
64	Castro	Arqueológico	Povoado fortificado	Idade do Ferro	PDM Viana do Castelo
65	Casa solarenga	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
66	Moinho dos Canelos	Etnográfico	Azenha	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
67	Amarelinha	Etnográfico	Moinho de Vento	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
68	Ermida de S. João Novo	Arquitectónico	Ermida	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
69	Casa Visconde de Cortegaça	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
70	Casa da Torre das Neves	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
71	Igreja Paroquial Mujães	Arquitectónico	Igreja	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
72	Cruzeiro de Mujães	Arquitectónico	Cruzeiro	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
73	Mamoá de Arques	Arqueológico	Mamoá	Neo-calcolítico	PDM Viana do Castelo
74	Chasqueira	Arqueológico	Habitat	Romano	PDM Viana do Castelo
75	Vila de Punhe	Arqueológico	Povoado	Romano	PDM Viana do Castelo
76	Quinta da Bouça	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
77	Casa da Quinta do Monte	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo

Nº	Topónimo	Categoria	Tipologia	Cronologia	Fonte
78	Quinta da Monte	Arqueológico	Vestígios diversos	Idade do Ferro	PDM Viana do Castelo
79	Quinta do Monte	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Viana do Castelo
80	Quinta do Paço de N. Sra do Bonfim	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
81	Arques	Arquitectónico	Cruzeiros	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
82	Casqueira	Arquitectónico	Edifício (casa de quinta e capela)	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
83	Quinta da Portela	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo /Ulysses
84	Capela e cruzeiro da Quinta da Portela	Arquitectónico	Capela	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
85	Cotorinho	Arquitectónico	Fortificação (setecentista)	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
86	Quinta do Paço	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Viana do Castelo
87	Roques	Arqueológico	Castelo/Atalaia	Idade Média	PDM Viana do Castelo
88	Roques	Arqueológico	Arte rupestre	Indeterminado	PDM Viana do Castelo
89	Castro de Santinho	Arqueológico	Povoado Fortificado	Idade do Ferro	PDM Viana do Castelo
90	Vila Franca	Etnográfico	Moinho de vento	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
91	Igreja Paroquial Subportela	Arquitectónico	Igreja	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
92	Subportela	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Viana do Castelo
93	Casa da Quinta da Lamela	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
94	Cortegaça	Arqueológico	Lagar escavado na rocha	Idade Média (?)	PDM Viana do Castelo
95	Moinho de vento de Laró	Etnográfico	Moinho de vento	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
96	Quinta do Dr. Ramos	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
97	Igreja Paroquial de Vila Franca	Arquitectónico	Igreja	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
98	Vila Franca	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Viana do Castelo
99	Vila Franca	Arqueológico	Sarcófagos	Idade Média	PDM Viana do Castelo
100	Mosteiro	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
101	Quinta da Barrosa	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
102	Capela Quinta de Belém	Arquitectónico	Capela	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
103	Figueiredo	Arqueológico	Sepultura escada na rocha	Idade Média	PDM Viana do Castelo
104	Quinta da Laldinha	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
105	Monte	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Viana do Castelo
106	Santuário rupestre de Sabariz	Arqueológico	Santuário	Sabariz	Ulysses
107	Quinta dos Malafala	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
108	Capela da Quinta do Paço	Arquitectónico	Capela	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
109	Casa da Quinta do Paço	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
110	Igreja do antigo convento	Arquitectónico	Igreja	Moderno/contemporâneo	PDM Viana do Castelo
111	Antigo Convento	Arquitectónico	Edifício	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
112	Igreja Paroquial de Mazarefes	Arquitectónico	Igreja	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo
113	Igreja Paroquial de Vila Fria	Arquitectónico	Igreja	Moderno/Contemporâneo	PDM Viana do Castelo

Nº	Topónimo	Categoria	Tipologia	Cronologia	Fonte
114	Forno Cerâmico	Etnográfico	Forno	Moderno/Contemporâneo (?)	PDM Viana do Castelo
115	Paço	Arqueológico	Vestígios diversos	Romano	PDM Viana do Castelo
116	Igreja Matriz de Friastelas	Arquitectónico	Igreja	Moderno/Contemporâneo	Ulysses
117	Caminho de Santiago	Arqueológico	Via	Idade Média	PDM Ponte de Lima
118	Caminho de Santiago	Arqueológico	Via	Medieval/Moderno	PDM Ponte de Lima
119	Sra. do Freixo	Arquitectónico	Capela	Século XIX	SIPA
120	Cruzeiro do Lugar da Igreja	Arquitectónico	Cruzeiro	Contemporâneo (?)	SIPA
121	Igreja de Navió	Arquitectónico	Igreja	Moderno/Contemporâneo	SIPA
122	Capela de N. Sra. do Socorro	Arquitectónico	Capela	Moderno/Contemporâneo	SIPA

## TRABALHO DE CAMPO

De acordo com a legislação em vigor e metodologia de trabalho definida pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC) para Linhas de Muito Alta Tensão que se encontra referida no “Guia Metodológico para a Avaliação de Impacte Ambiental de Infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de Electricidade” e *Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental*, em sede de EIA foi realizada uma prospeção sistemática da área de implantação e envolvente de 50 metros de cada um dos apoios que compõem os traçados das linhas. No caso dos acessos, procedeu-se à prospeção sistemática de 10m para cada um dos lados, no caso dos acessos a melhorar e 50m para cada um dos lados no caso dos acessos a construir.

### Inventário patrimonial

Como já mencionado os trabalhos de prospeção arqueológica foram realizados com o EIA em fase de Projeto de Execução, em que já se conhecia a implantação final dos diferentes elementos de projetos. Assim foram realizadas prospeções de carácter sistemático do corredor de 50m para cada um dos lados das linhas

Os trabalhos consistiram na realocização dos elementos patrimoniais previamente identificados em sede de pesquisa documental que se situavam na área de incidência indirecta das linhas (corredor de 100m), ou excepcionalmente para lá destas áreas em casos em que pela sua tipologia poderiam corresponder a sítios com grandes áreas de dispersão de material.

Deste conjunto de elementos patrimoniais identificados em fase de pesquisa documental, apenas doze ocorrências se encontram no interior dos corredores e localizações de acessos a melhorar ou a criar correspondentes ao presente EIA e que por essa razão foram alvo de realocização (Quadro 3).

Por uma questão de simplificação, optou-se por atribuir às ocorrências de campo uma numeração com sequência iniciada em 1, pelo que, as ocorrências da pesquisa documental alvo de trabalho de campo receberam uma nova numeração. Desta forma e para uma questão de fácil compreensão apresenta-se na tabela seguinte as equivalências entre numeração das ocorrências identificadas na Pesquisa Documental na fase de Estudo de Grandes Condicionantes Ambientais, a nova numeração recebida na fase de Trabalho de Campo.

**Quadro 3** – Síntese da correspondência dos números de inventário nas diferentes fases de trabalho

Nº inventário na Fase de EGC (Pesquisa Documental)	Nº de inventário na Fase de EIA (Trabalho de Campo)
87	1
16	2
117	3
33	4
31	5
34	6
22	7
21	8
20	9

Para além das nove ocorrências identificadas em fase de pesquisa documental para a totalidade dos corredores, no decorrer do trabalho de campo foi possível identificar apenas duas novas ocorrências patrimoniais. Facto que é facilmente compreensível, tendo em conta que se trata de zonas essencialmente dedicadas à exploração de floresta, em particular eucalipto apresentando-se os terrenos com grande densidade de vegetação e manta morta, o que oculta potenciais vestígios arqueológicos..

Resumidamente, no interior dos corredores relativos aos projetos em avaliação no presente EIA apenas se identificaram 11 ocorrências:

- 9 pré-existências identificadas em fase de pesquisa documental;
- 2 novas ocorrências identificada em trabalho de campo.

No que se refere ao sítio 1 é mencionado pela Carta Patrimonial do PDM de Viana do Castelo uma Atalaia/Castelo, no decorrer do trabalho de relocalização não foi possível vislumbrar qualquer estrutura ou vestígios arqueológicos.

Quanto ao sítio 2, parece corresponder a um grande povoado fortificado, provavelmente da Idade do Ferro/Romano, que apresenta, o que parecer ser uma grande muralha com cerca de 14ha, bem como outras estruturas muradas periféricas e não perimetrais a Sul, que poderão ter uma cronologia mais antiga (Bronze Final?).

O sítio 3 corresponde a um troço de Caminho de Santiago, que pode ter algum valor histórico, mas do ponto de vista patrimonial é pouco relevante dado que está descaracterizado.

O sítio 4 é descrito na base de dados Endovélico como uma mancha de ocupação Pré-histórica. No decorrer dos trabalhos de relocalização não se identificaram vestígios arqueológicos.

Quanto ao sítio 5, é classificado na base de dados Endovélico como vestígios de superfície de cronologia romana, os quais vieram-se a confirmar no decorrer do trabalho de relocalização.

No que se refere ao número 6, trata-se de um sítio, segundo o Endovélico, de cronologia Pré-histórica, que não foi possível relocalizar devido à densa cobertura vegetal que ocorre no local.

No caso do sítio 7 este corresponde a um monumento megalítico que foi relocalizado.

O sítio 8 corresponde igualmente a um monumento funerário megalítico, igualmente relocalizado.

No caso do sítio 9 é também ele um monumento megalítico coberto por mamoa que foi realocado.

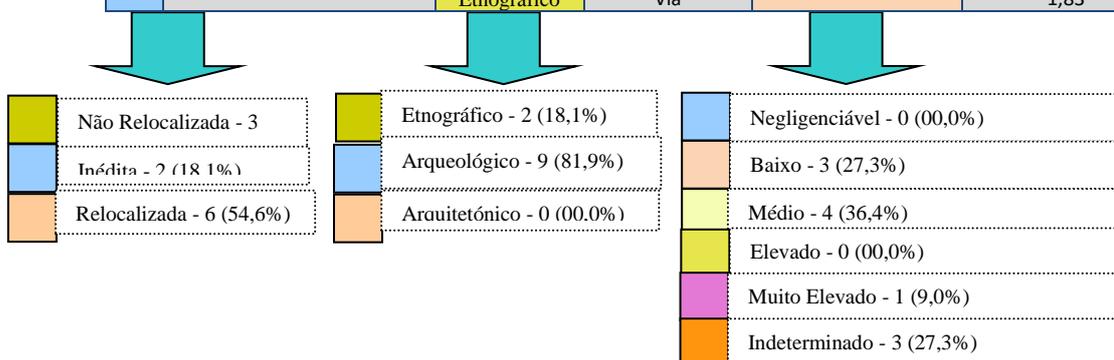
No que se refere ao elemento patrimonial 10 corresponde a um troço de via lajeada, de cronologia moderna ou mais provavelmente contemporânea.

Finalmente no caso do sítio 11 é em tudo semelhante quer tipologicamente quer cronologicamente ao sítio nº 10.

Na tabela seguinte apresenta-se a Síntese das Ocorrências de Interesse Patrimonial Inventariadas em trabalho de campo.

**Quadro 4** – Síntese das ocorrências de interesse patrimonial inventariadas em trabalho de campo

N.º	TOPÓNIMO	NATUREZA	TIPOLOGIA	VALOR CULTURAL (Importância)	VALOR CULTURAL (Absoluto)	CRONOLOGIA
1	Roques	Arqueológico	Castelo/Atalaia	Indeterminada	---	Idade Média
2	Santinho/Roques	Arqueológico	Povoado Fortificado	Muito elevada (4 a 5)	4,17	Bronze Final(?)/Idade do Ferro(?)/Romano(?)
3	Caminho de Santiago	Arqueológico	Via	Baixa (1 a 2)	2,00	Idade Média
4	Monte Maior 2	Arqueológico	Mancha de Ocupação	Indeterminada	---	Pré-história
5	Monte Maior 2	Arqueológico	Vestígios de Superfície	Média (2 a 3)	2,67	Romano
6	São Sebastião	Arqueológico	Mancha de Ocupação	Indeterminada	---	Pré-história
7	Mamoa 1 de Navió	Arqueológico	Mamoa	Média (2 a 3)	3,00	Neo-calcolítico
8	Mamoa 2 de Navió	Arqueológico	Mamoa	Média (2 a 3)	3,00	Neo-calcolítico
9	Mamoa 3 de Navió	Arqueológico	Mamoa	Média (2 a 3)	3,00	Neo-calcolítico
10	Quinta da Portela	Etnográfico	Via	Baixa (1 a 2)	1,83	Moderno/Contem porâneo
11	Roques	Etnográfico	Via	Baixa (1 a 2)	1,83	Moderno/Contem porâneo



Para além da listagem geral que consubstancia o **Quadro 4**, no **Anexo 1** caracterizam-se de forma mais detalhada as ocorrências de interesse patrimonial, através de **Fichas de Ocorrência Patrimonial**.

Da observação da tabela, é possível verificar que não se realocaram três elementos patrimoniais, o que corresponde a 27,3% do total de ocorrências. Nestes casos, não foi possível realocar pelo facto de não se terem observado quaisquer vestígios materiais nos locais apontados pela bibliografia, podendo resultar de erros de georreferenciação, pela destruição dos sítios ou simplesmente pelas condições de visibilidade se apresentarem adversas nesses locais. Apesar das condições de visibilidade muito desfavoráveis, que se encontram de uma forma genérica, no traçado das linhas, foi possível realocar os restantes seis elementos

previamente inventariados (54,6%). No que se refere a sítios inéditos, não se identificou nenhum, em grande parte devido ao denso coberto vegetal muito denso que inviabiliza de uma forma genérica a observação de estruturas artefactos

No que se refere à natureza dos elementos patrimoniais, estes são maioritariamente arqueológicos totalizando assim 81,9%, os restantes são etnográficos (18,1%).

Quanto ao valor cultural das ocorrências, em primeiro lugar surgem as ocorrências de valor considerado médio, com 4 elementos patrimoniais (36,4%), logo seguidas daquelas consideradas indeterminadas e baixas, ambas com 3 (27,3%).

## Caracterização das Condições de Visibilidade

A área onde se implanta o projecto apresenta de uma forma geral antropizada, matizada sobretudo na afectação do solo com fins agrícolas ou silvícolas. Ao nível das condições de ocupação do solo e de visibilidade, é possível efectuar uma divisão num conjunto diverso de subzonas, que se descrevem no quadro seguinte.

**Quadro 5 – Caracterização das condições de visibilidade**

Zona	VE	VA	Caracterização	Foto
A	R/N	N	<b>Características da paisagem:</b> Manchas de eucalipto em diferentes estádios vegetativos, pontualmente com pequenas manchas de pinheiro. O coberto arbustivo oscila entre o denso e o muito denso associada a uma densa manta morta que cobre o solo. Geralmente a vegetação arbustiva é composta por carqueja, urze, tojo, feto e silva.	
B	M/R	M/N	<b>Características da paisagem:</b> Zonas de vale onde os campos, em pequenas parcelas são cultivados com diversas culturas, podendo existir algumas áreas de pomar ou de pasto. Por vezes corresponde a zonas periurbanas	
C	E/R	E/N	<b>Características da paisagem:</b> Zona de cumeada cobertas essencialmente por matos típicos da região. Os diferentes estádios vegetativos condicionam as condições de visibilidade de forma diferente	

## Breve Análise Toponímica

Como é sabido, uma preciosa ferramenta de trabalho da prospecção arqueológica é o estudo toponímico, uma vez que este dá indicadores muito interessantes de potenciais sítios arqueológicos. Na análise toponímica realizada aos topónimos referidos no interior da AII (corredor de 200m), não se identificam topónimos vincadamente arqueológicos, que de alguma forma não se relacionem com os sítios arqueológicos já inventariados na fase precedente de levantamento documental.

### AVALIAÇÃO DE IMPACTES

A Avaliação de Impactes pode subdividir-se em dois grandes subgrupos: um de impactes físicos e outro de impactes visuais. Os impactes físicos ocorrem essencialmente na fase de Construção e os impactes visuais manifestam-se na fase de Exploração.

No **Anexo I** apresentam-se as fichas individuais de sítio para cada ocorrência, onde se caracterizam os impactes sobre as ocorrências patrimoniais, decorrentes da implantação do projecto e onde se especificam as medidas de minimização preconizadas. Como já referido, nesta fase não foi possível relocalizar sete sítios identificados na pesquisa documental, mas ainda assim foi elaborada a respectiva ficha de sítio.

#### Fase de construção das Linhas

A avaliação de impactes decorrentes da fase de construção do projecto sobre cada ocorrência patrimonial identificada considera, relevantes, os seguintes factores indicados no “*Guia Metodológico para a Avaliação de Impacte Ambiental de Infra-Estruturas da Rede Nacional de Transporte de Electricidade*”:

- Sentido/natureza;
- Efeito/Incidência;
- Início;
- Duração;
- Probabilidade;
- Dimensão espacial;
- Reversibilidade;
- Magnitude.

Em seguida definem-se os critérios, eventualmente a utilizar na caracterização e avaliação de impactes.

- **Sentido/Natureza** (negativo, positivo, nulo): considera-se impacte **positivo** qualquer acção que melhore o conhecimento ou o estado de conservação de uma ocorrência patrimonial; impacte **negativo** traduz-se na afectação (directa ou indirecta, parcial ou total), a sua deterioração, ou alteração do seu local de implantação ou sua envolvente; considera-se **nulo** todo o impacte que não provocará qualquer tipo de afectação de uma ocorrência.
- **Efeito/Incidência** (directa, indirecta, indeterminada): a incidência é **directa** se for provocado pela implementação do projecto (construção, exploração ou desactivação) do projecto; **indirecta** se for induzida por actividades decorrentes ou ligadas ao projecto, mas não pela implementação do projecto em si; **indeterminada** caso a informação disponibilizada sobre a implantação das diferentes unidades de projecto for insuficiente.

- **Início/fase** (construção, operação, desactivação): **construção** em todas as situações de impacte que ocorram nesta fase de implementação do projecto a grande maioria de impactes ocorre nesta fase); **exploração** quando se define a existência de impactes nesta fase do projecto (ao nível do património geralmente são pouco significativos); **desactivação**, quando ocorrem impactes decorrentes da desactivação das infra-estruturas do projecto.
- **Duração** (temporária, permanente, nula): este corresponde ao efeito induzido pela acção impactante no tempo e pode ser **temporária** quando são casos relacionados com acções que não tenham um carácter definitivo como ocultação, ou deslocamento da ocorrência desde que esta possa retomar o seu lugar após a realização de acções impactantes. Afigura-se comum que algumas acções possam ser temporárias ou seus efeitos negativos acabem por assumir um carácter permanente; uma acção com efeito **permanente** é aquela que resulta na adopção ou implementação de uma acção não regressiva sobre uma ocorrência e que se apresente indefinida temporalmente; **nula** quando não ocorrer qualquer efeito sobre uma ocorrência.
- **Probabilidade** (certo, provável, pouco provável, improvável ou incerto): o grau de certeza ou a probabilidade de ocorrência de impactes é determinado com base no conhecimento das características intrínsecas das acções impactantes, da sua localização espacial e do grau de proximidade em relação às ocorrências patrimoniais. A probabilidade é certa se a localização de uma parte de projecto coincide de forma negativa com a posição de uma ocorrência patrimonial;
- **Dimensão espacial** (local, regional, nacional): indica a escala espacial a que o efeito se pode sentir, sendo que a dimensão espacial **local** se aplica geralmente a ocorrências cuja afectação e o valor patrimonial é de significância reduzida ou média sendo sobretudo de cariz etnográfico ligadas a comunidades locais; **regional** quando a esfera de influência da afectação se cinge a nível de uma abrangência local ou seja quando o contexto de implantação ultrapassa esta dimensão, (ex: um castro incluído num conjunto de castro que formam uma identidade supra-local ou sítio classificados como de valor concelhio); **nacional** quando se define a afectação de uma ocorrência cuja importância se afirma como um bem de todos como por exemplo: monumentos com estatuto de protecção legal (Imóveis de Interesse Público, Monumento Nacional, Património da Humanidade).
- **Reversibilidade** (reversível, parcialmente reversível, irreversível): indica a capacidade ou incapacidade de restabelecimento natural do meio após cessar a perturbação.
- **Magnitude** (elevada, média, reduzida): a magnitude refere-se à escala de alteração ou melhor ao grau de afectação do impacte resultante de cada uma das acções impactantes e da susceptibilidade das ocorrências afectadas. A magnitude é **elevada** se o impacte for directo e implicar uma destruição total da ocorrência. É **média** se implicar uma destruição parcial ou a afectação da sua envolvente próxima. A magnitude é **reduzida** quando significa uma degradação pouco acentuada ou uma intrusão na área envolvente ocorrência também com menor expressão física ou mais afastada da ocorrência.

De uma forma geral considerou-se que a implantação das linhas do projeto serão suscetíveis de implicar impactes negativos sobre os elementos patrimoniais, essencialmente durante a fase de construção, altura em que poderá ocorrer a afetação.

Para efeito de avaliação de impactes considerou-se alvo de afetação direta todas as ocorrências localizadas a menos de 50m de qualquer apoio (tendo em atenção áreas de depósito temporário, o deslocamento de maquinaria como retroescavadoras, gruas e outras). Como alvo de afetação indireta estão todas as ocorrências localizadas entre 50m e 100m. No caso das ocorrências localizadas entre 100m e 200m consideramos que estas não serão alvo de afetação relativamente à implantação de apoios, mas foram consideradas como potencialmente alvo de impactes relacionados com eventual abertura/alargamento de acessos (não considerados no plano de acessos, ou situados fora da AID do projeto), implantação estaleiros, etc., que nesta fase de desconhecem, neste caso considerámos esses impactes como indeterminados.

A construção da linha comporta impactes significativos sobre o solo através das seguintes ações: desmatção, abertura de caboucos, construção/beneficiação de acessos, instalação de estaleiros e outros depósitos (montagem de apoios).

Considerando o levantamento patrimonial realizado, procedeu-se a uma avaliação de impactes do projeto com base no posicionamento dos onze elementos patrimoniais inventariadas nos trabalhos de prospeção arqueológica relativamente aos elementos de projeto mais próximos.

**Quadro 4** – Posicionamento das ocorrências patrimoniais relativamente aos elementos de projecto

N.º	TOPÓNIMO	NATUREZA	VALOR CULTURAL (Importância)	TROÇO/LINHA/ APOIO
1	Roques	Arqueológico	Indeterminada	A cerca de 25m do acesso a melhorar ao apoio 32/55 da LVI.PTL1/LOR.VI
2	Santinho/Roques	Arqueológico	Muito elevada (4 a 5)	A cerca de 150m do apoio 31/54 LVI.PTL1/LOR.VI, a cerca de 25m do respetivo acesso e a 125m do apoio 30/53 LVI.PTL1/LOR.VI
3	Caminho de Santiago	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	A cerca de 120m do apoio 12/35 da LVI.PTL1/LOR.VI e a cerca de 165m do apoio 14/86 da LVI.PTL2/LPDV.PTL
4	Monte Maior 2	Arqueológico	Indeterminada	A cerca de 45m do apoio 11/89 da LVI.PTL2/LPDV.PTL
5	Monte Maior 1	Arqueológico	Média (2 a 3)	A cerca de 90m do apoio 9/34 da LVI.PTL1/ LOR.PTL
6	São Sebastião	Arqueológico	Indeterminada	A cerca de 75m do apoio 8/92/7 da LVI.PTL2/LPDV.PTL/LPTL.VNF
7	Mamoia 1 de Navió	Arqueológico	Elevada (3 a 4)	A cerca de 280m do apoio 1 da LPTL.VNF
8	Mamoia 2 de Navió	Arquitetónico	Elevada (3 a 4)	A cerca de 165m do apoio 1 da LPTL.VNF
9	Mamoia 3 de Navió	Arqueológico	Elevada (3 a 4)	A cerca de 15m do apoio 1 da LPTL.VNF
10	Quinta da Portela	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	Em acesso existente. A cerca de 545m de acesso a melhorar
11	Roques	Etnográfico	Baixa (1 a 2)	Em acesso a melhorar. A cerca de 120m do apoio 31/54 da LVI.PTL1/LOR.VI

## FASE DE CONSTRUÇÃO DAS LINHAS

No que se refere à ocorrência n.º 1, esta situa-se a cerca de 25m do acesso a melhorar ao apoio 32/55 da LVI.PTL1/LOR.VI, apesar deste sítio não ter sido realocado, assume-se a sua existência no local assinalado, pelo que poderão ocorrer impactes adversos e indeterminados, ainda que de alguma forma mitigados pelo cariz não muito impactante da unidade de projeto que provoca a afetação (caminho a melhorar).

Quanto ao elemento patrimonial 2 corresponde a um povoado fortificado. A densa vegetação que envolve o sítio não permite a delimitação do perímetro do recinto amuralhado. Com recurso ao levantamento LiDAR disponibilizado (Figura 1), juntamente com os dados que foi exequível obter aquando dos trabalhos de prospeção e realocização do sítio, é possível identificar com elevado grau de certeza alguns troços amuralhados e com menor rigor é possível apontar para uma hipotética delimitação do recinto fortificado. Do resultado obtido, parece-nos que o sítio, apesar da proximidade a dois apoios (31/54 e 30/53 da LVI.PTL1/LOR.VI), não será afetado por nenhum deles, ainda que seja de ressalvar que o vão entre eles sobrepassa um troço exterior de muralha, que poderá ser alvo de afetação quer na fase de construção, quer de manutenção da faixa da linha, impactes que importam acautelar.

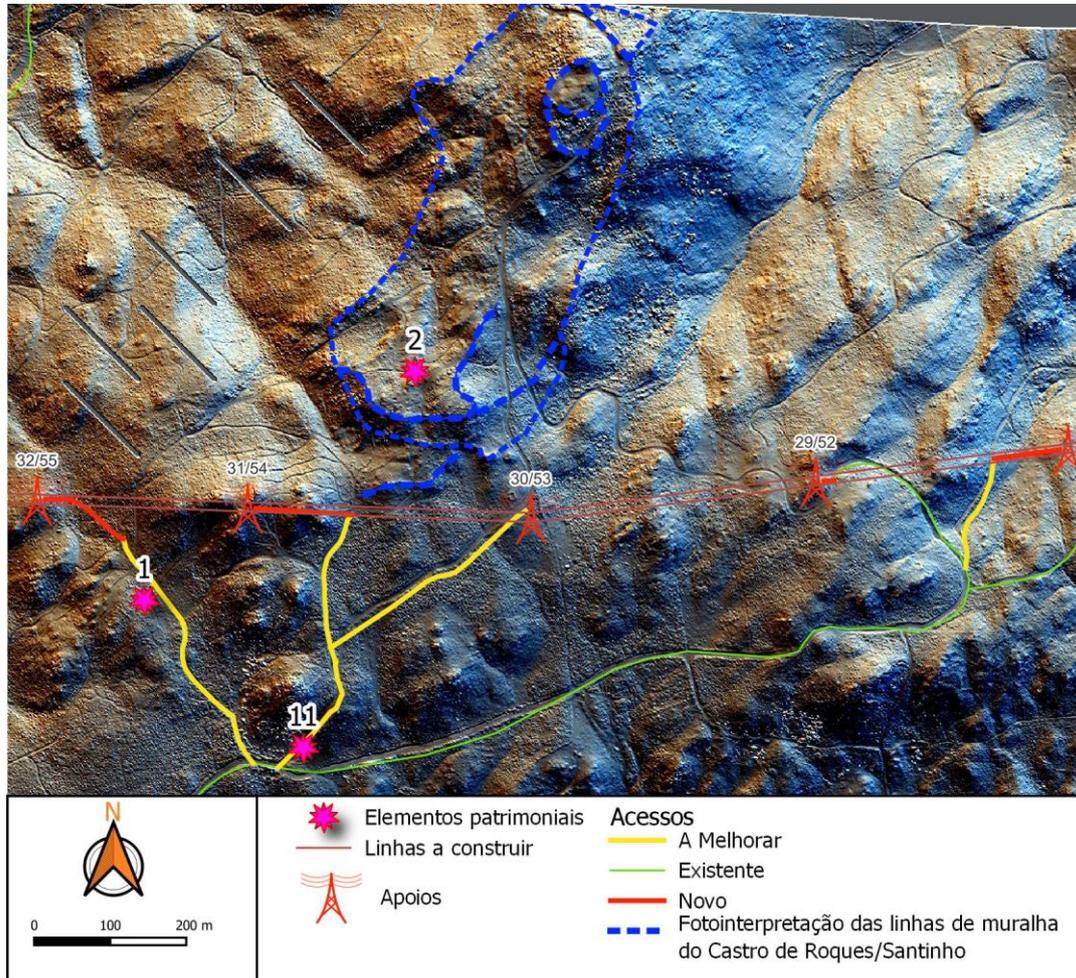


Figura 1 - MultiHilshade e Fotointerpretação do castro de Roques/Santinho

Relativamente ao elemento patrimonial n.º 3, trata-se de uma via que é sobrepassada por linhas do projeto ainda que os elementos com impacte no solo se localizam a mais de 100m e consequentemente fora da AII, pelo que neste caso não se prefiguram impactes físicos diretos, podendo no entanto ocorrer eventuais impactes visuais.

O elemento patrimonial n.º 4 localiza-se a cerca de 45m do apoio 11/89 da LVI.PTL2/LPDV.PTL. Apesar de não ter sido possível realocar o sítio devido ao denso coberto vegetal, assume-se que este se encontra no local assinalado pela documentação consultada, pelo que se encontra no interior da AID do apoio mencionado. Desconhecendo-se as reais características do sítio podendo assim ocorrer impactes negativos, ainda de magnitude e significância desconhecidas.

Quanto ao sítio n.º 5, este encontra-se a cerca de 90m do apoio 9/34 da LVI.PTL1/ LOR.PTL, pelo que poderão ocorrer impactes negativos, indiretos, de magnitude e significância pouco relevantes.

No que toca ao elemento patrimonial 6, não foi possível relocalizar o sítio devido à densa cobertura vegetal. Caso o sítio efetivamente esteja bem localizado de acordo com as fontes documentais, este situa-se a cerca de 75m do apoio 8/92/7 da LVI.PTL2/LPDV.PTL/LPTL.VNF prefigurando-se impactes negativos e essencialmente indeterminados dado que não foi possível avaliar o sítio.

No que se refere ao sítio 7 situa-se a cerca 280m do elemento de projeto mais próximo, no caso o apoio 1 da LPTL.VNF, pelo que não se prefiguram impactes decorrentes da implantação dos elementos de projeto conhecidos (apoios e acessos).

Quanto ao sítio 8 situa-se a cerca 165m do elemento de projeto mais próximo, no caso o apoio 1 da LPTL.VNF, pelo que não se prefiguram impactes decorrentes da implantação dos elementos de projeto conhecidos (apoios e acessos).

No caso do sítio 9, este encontra-se a cerca 145m do elemento de projeto mais próximo, no caso o apoio 1 da LPTL.VNF, pelo que não se prefiguram impactes decorrentes da implantação dos elementos de projeto conhecidos (apoios e acessos).

Quanto ao sítio nº 10 corresponde a um troço de via lajeada que poderá ser utilizado como caminho de acesso a alguns apoios. Apesar de se tratar de um caminho onde não se projeta qualquer ação de melhoramento, o simples facto de poder ser utilizada, sobretudo por maquinaria pesada relacionada com o projeto, poderá implicar afetação direta e negativa. Para obviar essa possibilidade deverão ser realizados trabalhos de minimização específicos.

Finalmente no caso do elemento patrimonial 11, que corresponde igualmente a um troço de via lajeada localizada em zona de acesso a melhorar, em concreto a cerca de 120m do apoio 31/54 da LVI.PTL1/LOR.VI, pelo que poderão ocorrer impactes diretos e negativos.

## **FASE DE EXPLORAÇÃO DAS LINHAS**

A nível de impactes físicos com base nos dados actuais e salvo venham a surgir eventuais ocorrências patrimoniais na fase de construção, na fase de exploração não ocorrem de impactes significativos.

Quanto a impactes visuais na fase de exploração da linha os impactes estes poderão ocorrer. Contudo, não possuímos as ferramentas técnicas para efectuar esta avaliação, uma vez que se verifica ausência de definição de critérios uniformizados e objectivos por parte da tutela (DGPC) e diferentes instituições associadas (Direcções Regionais de Cultura), desconhece-se a noção de impacte visual (uma vez que requer a definição de paisagem patrimonial, etc.), relevância da paisagem cultural (p. ex. o grau de antropização da paisagem com estruturas lineares ou outras, etc.), magnitude de impacte (p. ex. qual a distância entre um elemento patrimonial e apoio/linha para se considerar que um impacte é relevante ou irrelevante). Perante esta situação a equipa responsável pelo descritor património poderia efectuar uma avaliação de impactes apresentando critérios próprios não validados pela tutela e conseqüentemente correndo o risco de não serem considerados adequados para a avaliação de impactes. A equipa poderia optar em alternativa por efectuar uma avaliação de impactes sem definir critérios o que introduziria um elevado grau de subjectividade, o que poderia conduzir a uma divergência entre a subjectividade do técnico que elabora EIA vs técnico que avalia

o EIA. Desta forma optámos por não efectuar qualquer avaliação de impactes nesta fase, uma vez que não possuímos por parte da tutela as directrizes para o realizar.

## **FASE DE DESACTIVAÇÃO DAS LINHAS**

Não se prevê a ocorrência de impactes significativos sobre os elementos patrimoniais no decurso da fase de desactivação do projecto, desde que sejam seguidas as medidas de minimização específicas referenciadas para a fase de construção.

## **MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO**

### **Medidas genéricas**

Para a definição das medidas de minimização a adoptar consideraram-se dois grandes tipos de impactes, o primeiro correspondente aos impactes resultantes da implantação dos apoios e acessos e outro onde se incluem todas as outras acções relacionadas com a implementação da linha que poderão apresentar impactes sobre o património. Esta definição foi adoptada pelo facto de nesta fase se desconhecer a localização das infra-estruturas associadas à obra, nomeadamente, estaleiros, áreas de depósito, etc.

Apresentam-se seguidamente as medidas consideradas genéricas a implementar para minimizar os impactes sobre as ocorrências patrimoniais identificadas:

- A repospeção das áreas que se apresentavam com uma densidade de coberto vegetal que impediu uma correta observação do solo, sobretudo na zona dos apoios que apresentavam condições de visibilidade nulas para estruturas e artefactos, após a desmatação;
- O acompanhamento arqueológico em permanência das ações com impacto no solo e que impliquem revolvimento ou remoção de terras (decapagens do solo até à rocha, escavação, abertura de faixa de proteção e outras), na área de implantação dos apoios ou outras zonas afetadas à obra;
- Implantação de estaleiros a mais de 100m de qualquer elemento patrimonial.
- No caso das ocorrências patrimoniais identificadas na pesquisa documental localizadas fora dos corredores de incidência directa e indirecta, dado que não foram observadas e logo se desconhece a sua dimensão/área de dispersão, a localização do estaleiro deverá ser efetuada a mais de 200 m<sup>1</sup>. Caso não seja possível, terá que ser efetuada uma prospeção arqueológica prévia pelo arqueólogo responsável pelo acompanhamento arqueológico, das áreas propostas para as infraestruturas cabendo a este avaliar os impactes e definir as medidas de mitigação consideradas adequadas.
- A realização, por parte do arqueólogo responsável pelo acompanhamento, da prospeção arqueológica nas zonas destinadas a áreas funcionais da obra (acessos, estaleiro, depósitos de terras, áreas de empréstimo, de depósito e outras), cuja localização por ora se desconhece,

---

<sup>1</sup> A opção por esta área de salvaguarda prende-se com o facto de estas ocorrências não terem sido observadas/ prospectadas, pelo que se desconhece a área de dispersão do material: se no caso de ocorrências prospectadas se define uma área de salvaguarda de 50 ou 100 m, conforme os casos, nestas situações considera-se prudente a adoção da faixa de 200 m, de modo a acautelar potenciais afetações, que em alguns casos poderão assumir importante significado.

- caso estas não se venham a integrar na área agora prospetada. Na sequência desse trabalho, deverão ser ainda ser preconizadas e devidamente justificadas (técnica e financeiramente) por aquele, as medidas de minimização que se venham a revelar necessárias em virtude do surgimento de novos dados no decurso da obra e que visem proteger e/ou valorizar elementos de reconhecido interesse patrimonial;
- No caso de se virem a definir acessos alternativos aos previstos deverão ser alvo de prospecção. Nos casos em que se encontrem nas imediações de caminhos antigos com marcas de trilhos ou com troços lajeados, cuja utilização possa comportar um impacte negativo sobre a integridade daquelas estruturas rústicas, deverá proceder-se à definição de caminhos alternativos ou então, caso tal não seja possível, ao seu registo previamente à sua destruição;
  - O registo fotográfico, por amostragem tipológica e não mais que em troços de 2 m de comprimento, dos muros de divisão de propriedade em pedra seca que ocorrem na área de incidência do projeto, que venham a ser alvo de afetação direta pelo projeto (destruição ou descaracterização), atendendo a que constituem evidências de uma arquitetura rural em desaparecimento, sobrevivendo assim a memória das tipologias construtivas destas estruturas na região.

## Medidas específicas

Apresentam-se seguidamente as medidas de minimização específicas preconizadas para as ocorrências patrimoniais sobre as quais se poderão fazer sentir impactes negativos em virtude da implantação do projecto em estudo. Como medidas específicas para a fase de construção recomenda-se:

- Para o elemento patrimonial nº 1, apesar deste não ter sido identificado aquando dos trabalhos de realocização, este sítio é referido no PDM de Viana do Castelo, o qual define uma grande área de salvaguarda patrimonial. Assim recomenda-se que todos os trabalhos com impacte solo (abertura de caboucos e criação/melhoria de acessos) sejam alvo de trabalhos arqueológicas de escavação.
- No caso do sítio nº 2 corresponde a um grande povoado fortificado, apesar de nenhum elemento de projeto se situar no seu interior, parece registar-se um troço exterior de muralha próximo do vão entre os apoios 31/54 e 30/53 da LVI.PTL1/LOR.VI. Este sítio encontra-se no interior de zona de salvaguarda patrimonial definida no PDM de Viana do Castelo. Assim recomenda-se que todos os trabalhos com impacte solo (abertura de caboucos e criação/melhoria de acessos relacionados com estes dois apoios) sejam alvo de trabalhos arqueológicas de escavação. No caso concreto do vão entre os apoios 31/54 e 30/53 da LVI.PTL1/LOR.VI recomenda-se que a os trabalhos de desmatização associados à abertura e manutenção da faixa de proteção da linha neste vão sejam realizados com recurso a meio manuais e sempre com supervisão de arqueólogo credenciado pela tutela.
- Quanto ao sítio nº 3, uma via utilizada como caminho de Santiago, recomenda-se a sua conservação pela salvaguarda, quer na fase de construção, quer na fase exploração.
- No que se refere ao sítio nº 4, apesar de não ter sido possível efetuar a sua realocização recomenda-se que a abertura de caboucos e criação/melhoria de acessos numa envolvente de 100m, sejam realizados

com recurso a decapagens mecânicas de 10 cm em 10cm. Sugere-se que trabalhos possam ser enquadrados no PATA do acompanhamento arqueológico.

- Quanto ao sítio nº 5, recomenda-se que a abertura de caboucos e criação/melhoria de acessos numa envolvente de 100m, sejam realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 cm em 10cm. Sugere-se que trabalhos possam ser enquadrados no PATA do acompanhamento arqueológico.
- O sítio nº 6, apesar de não ter sido possível efetuar relocalizar, recomenda-se que a abertura de caboucos e criação/melhoria de acessos numa envolvente de 100m, sejam realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 cm em 10cm. Sugere-se que trabalhos possam ser enquadrados no PATA do acompanhamento arqueológico.
- Quanto ao sítio nº 7, uma mamoa, esta encontra-se a uma distância segura relativamente a qualquer elemento de projeto conhecido (mais de 100m), assim recomenda-se a sua sinalização e conservação pela salvaguarda, quer na fase de construção, quer na fase exploração.
- Quanto ao sítio nº 8, uma mamoa, esta encontra-se a uma distância segura relativamente a qualquer elemento de projeto conhecido (mais de 100m), assim recomenda-se a sua sinalização e conservação pela salvaguarda, quer na fase de construção, quer na fase exploração.
- Quanto ao sítio nº 9, uma mamoa, esta encontra-se a uma distância segura relativamente a qualquer elemento de projeto conhecido (mais de 100m), assim recomenda-se a sua sinalização e conservação pela salvaguarda, quer na fase de construção, quer na fase exploração.
- No caso do sítio 10 corresponde a um troço de via lajeada que, em caso de utilização na fase de construção e atendendo ao deslocamento de maquinaria pesada, deverá ser salvaguardada, para recomenda-se como forma de minimização de impactes a colocação de manta geotêxtil e sobre esta uma almofada de terra que deverão ser removidas após a conclusão dos trabalhos de construção da linha. Previamente aos trabalhos de cobertura deverá ser efetuado o registo ortofogramétrico do troço de via afetado.
- Igualmente o sítio nº 11 corresponde a um troço de via lajeada que, em caso de utilização na fase de construção e atendendo ao deslocamento de maquinaria pesada, deverá ser salvaguardada, para recomenda-se como forma de minimização de impactes a colocação de manta geotêxtil e sobre esta uma almofada de terra que deverão ser removidas após a conclusão dos trabalhos de construção da linha. Previamente aos trabalhos de cobertura deverá ser efetuado o registo ortofogramétrico do troço de via afetado.
- Assinala-se a presença de muros de divisão de propriedade, um pouco por toda a área de projeto. Em caso de afetação recomenda-se a realização de um registo ortofotogramétrico devidamente georeferenciado com coordenadas absolutas dos troços afetados. Neste caso os registos deverão ter particular atenção amostrar as diferentes tipologias em troços, pelo menos, com 5m de comprimento
- Regista-se a grande proximidade entre os apoios 35/58 e 34/57 da LVI.PTL1/LOR.VI e a Zona Especial de Proteção da Quinta de S. Cristóvão da Portela classificada como Monumento de Interesse Público Portaria n.º 406/2013, DR, 2.ª série, n.º 117, de 20-06-2013, devendo ser respeitada a sua área de proteção legal. Importa salientar que a ocorrência nº 11 se insere no interior da referida ZEP, mas considera-se que as medidas de minimização específicas são suficientes para mitigar eventuais impactes.

## DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA

### BIBLIOGRAFIA RESUMIDA

- ALARCÃO, J. (1988), O domínio romano em Portugal, 2ª ed., Pub. Europa-América, Lisboa.
- ALARCÃO, J. (1988). Roman Portugal. Warminster: Aris & Phillips, 1988. 4 vol . Vol. 1: Introduction. Vol. 2 (fasc. 3): Évora, Lagos, Faro. BA: PI/Ala.
- ALMEIDA, J. (1945) - Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses. In Ao Serviço do Império. Lisboa: Edição de Autor, (Ao Serviço do Império, 10), Vol. 1
- ALMEIDA, J. (1953) - Introdução ao estudo das lucernas romanas em Portugal. In O Arqueólogo Português. Lisboa. Nova série: 2
- ALMEIDA, J. (coord.) (1976), Tesouros Artísticos de Portugal, Lisboa.
- CARDOSO, Mário (1960) - Elementos para a bibliografia da cultura megalítica em Portugal. In Revista de Guimarães. Guimarães.
- ENCARNAÇÃO, J. (1975), Divindades indígenas sob o domínio romano em Portugal, Lisboa.
- HIPÓLITO, M. (1961), “Dos tesouros de moedas romanas de Portugal”, Conimbriga 2-3.
- JORGE, Vítor de Oliveira (1982). Megalitismo do Norte de Portugal: Distrito do Porto Os Monumentos e a sua problemática no contexto europeu. Porto: Universidade do Porto
- LEISNER, Georg e LEISNER, Vera (1965) - Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel Der Western. In Madrider Forschungen. Berlin: Walter de Gruyter & Co. (Madrider Forschungen, Bd. 3).
- NOGUEIRA GONÇALVES, A – Inventário Artístico de Portugal. Lisboa : Academia Nacional de Belas Artes, 1981, vol. X, p. 122-172.
- QUEIROGA, F. R. (1992). War and Castros. New approaches to the northwestern Portuguese Iron Age. Tese de Doutoramento apresentada à Universidade de Oxford.
- RAPOSO, Jorge (2001); “Sítios arqueológicos visitáveis em Portugal”, Al-madan, 2.ª Série : 10, Almada. p. 100-157
- RAPOSO, Jorge (2016) - Sítios Arqueológicos Portugueses Revisitados: 500 arqueossítios ou conjuntos em condições de fruição pública responsável. In AIMadan
- SILVA, Armando Coelho Ferreira da e GOMES, Mário Varela (1992). ProtoHistória de Portugal. Lisboa: Universidade Aberta,

## FIGURAS

**Figura 1** – Localização à escala 1:25000 da área do projecto com projecção das ocorrências identificadas em pesquisa documental e ocorrências identificadas em trabalho de campo.

**Figura 2** – Localização à escala 1:25000 da área do projecto com caracterização da ocupação do solo e condições de visibilidade.

## FOTOS



Foto 1 – Ocorrência patrimonial 1



Foto 2 – Ocorrência patrimonial 2, troço de muralha



Foto 3 – Ocorrência patrimonial 2, troço de muralha



Foto 4 – Ocorrência patrimonial 2, cerâmica



Foto 5 – Ocorrência patrimonial 3



Foto 6 – Ocorrência patrimonial 3, outra vista



Foto 7 – Ocorrência patrimonial 4



Foto 8 – Ocorrência patrimonial 5



Foto 9 – Ocorrência patrimonial 5, cultura material



Foto 10 – Ocorrência patrimonial 6



Foto 11 – Ocorrência patrimonial 7



Foto 12 – Ocorrência patrimonial 7, outra vista



Foto 13 – Ocorrência patrimonial 8



Foto 14 – Ocorrência patrimonial 8, outra vista



Foto 15 – Ocorrência patrimonial 9



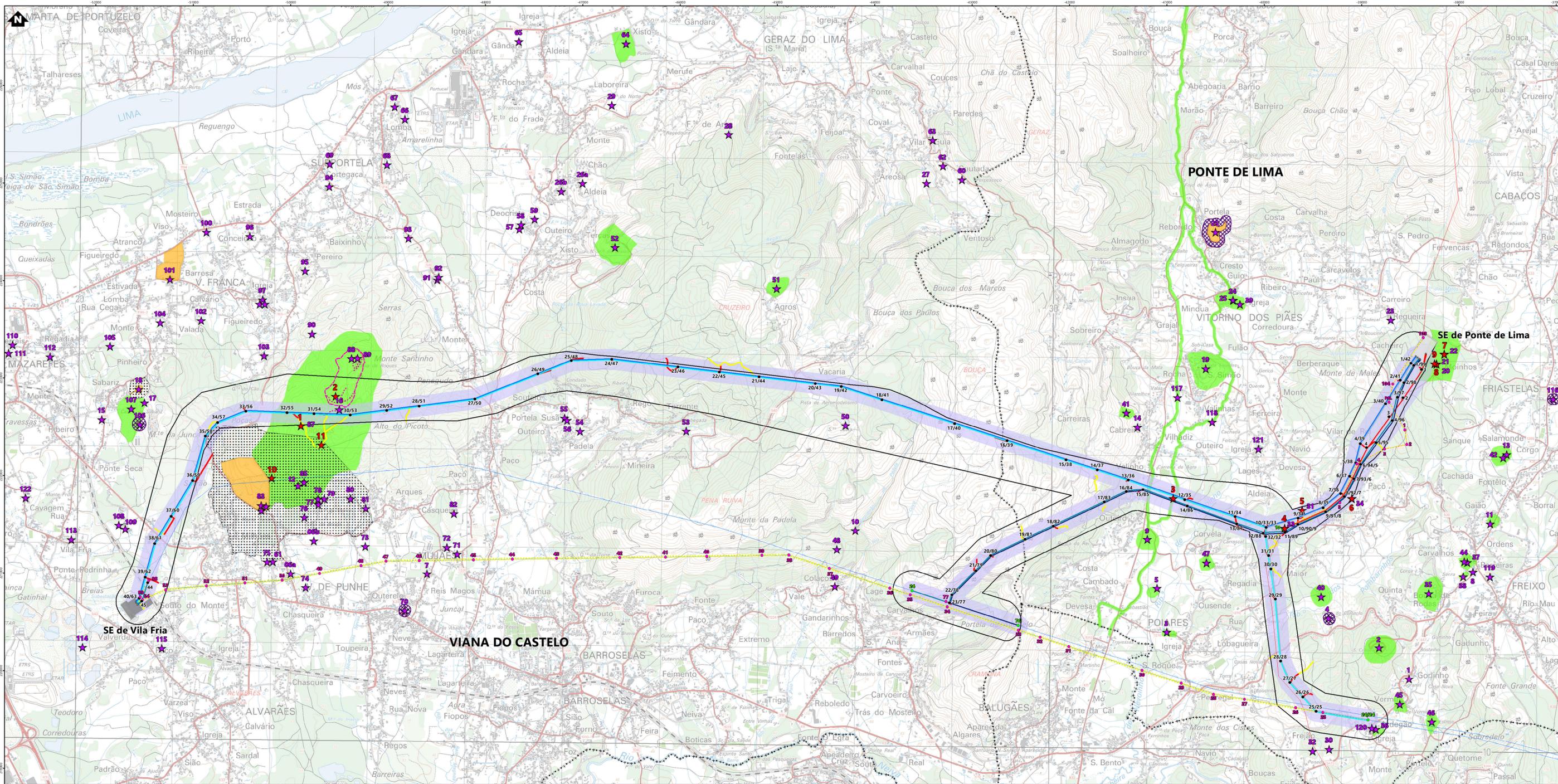
Foto 16 – Ocorrência patrimonial 9, outra vista



Foto 17 – Ocorrência patrimonial 10



Foto 18 – Ocorrência patrimonial 11



**Simbologia**

- Concelhos
- Projeto em avaliação**
- Linhas a construir
  - Linha Ponte de Lima - Vila Fria 1, a 150kV (LPTLLV1)
  - Linha Ponte de Lima - Vila Fria 2, a 150kV (LPTLLV2)
  - Linha Pedralva - Ponte de Lima 2, a 150kV (LPDVPTL2)
- Linhas a Alterar
  - Modificação da Linha Oleiros - Ponte de Lima, a 150kV (LOR.PTL)
  - Modificação da Linha Oleiros - Vila Fria, a 150kV (LOR.V)
  - Modificação da Linha Ponte de Lima - Vila Nova de Famalicão, a 400kV (LPTLLNF)
- Linhas a desmontar
- Apoios**
- Novos
- Existente (a manter)
- Existente (a desmontar)
- Elementos complementares**
- ▭ Corredor
- ▭ Subestação de Vila Fria (existente)
- ▭ Subestação de Ponte de Lima (prevista)
- Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas**
- Linhas, a 400kV
- Linhas, a 150kV
- Acessos**
- Novo
- A melhorar

- Elementos Patrimoniais**
- Roques - Eventual perímetro amuralhado
- Roques - Outros troços de muralha
- ▭ Património Classificado
- ▭ Património Em Vias de Classificação
- ▭ Zona Especial de Proteção
- ▭ Zona Geral de Proteção
- ▭ Zona de Salvaguarda Patrimonial
- ▭ Área de Incidência Indireta

- ★ Ocorrências Patrimoniais Pesquisa Documental
- ★ Ocorrências Patrimoniais Trabalho de Campo

N	Nome	Tipologia	Cronologia	Natureza
1	Roques	Castelo/Alaia	Medieval	Arqueológica
2	Santinho/Roques	povoado Fortificado	Idade do Ferro	Arqueológica
3	Caminho de Santiago	Via	Medieval/Moderno	Arqueológica
4	Monte maior	Mancha de Ocupação	Pré-história	Arqueológica
5	Monte Maior 1	Vestígios de Superfície	Romano	Arqueológica
6	São Sebastião	Mancha de Ocupação	Pré-história	Arqueológica
7	Mamoá 1 de Navío	Mamoá	Neo-calcolítico	Arqueológica
8	Mamoá 2 de Navío	Mamoá	Neo-calcolítico	Arqueológica
9	Mamoá 3 de Navío	Mamoá	Neo-calcolítico	Arqueológica
10	Quinta da Portela	Via	Moderno/Contemporâneo	Etnográfica
11	Roques	Via	Moderno/Contemporâneo	Etnográfico

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO
REVISÃO			

CLIENTE **REN**

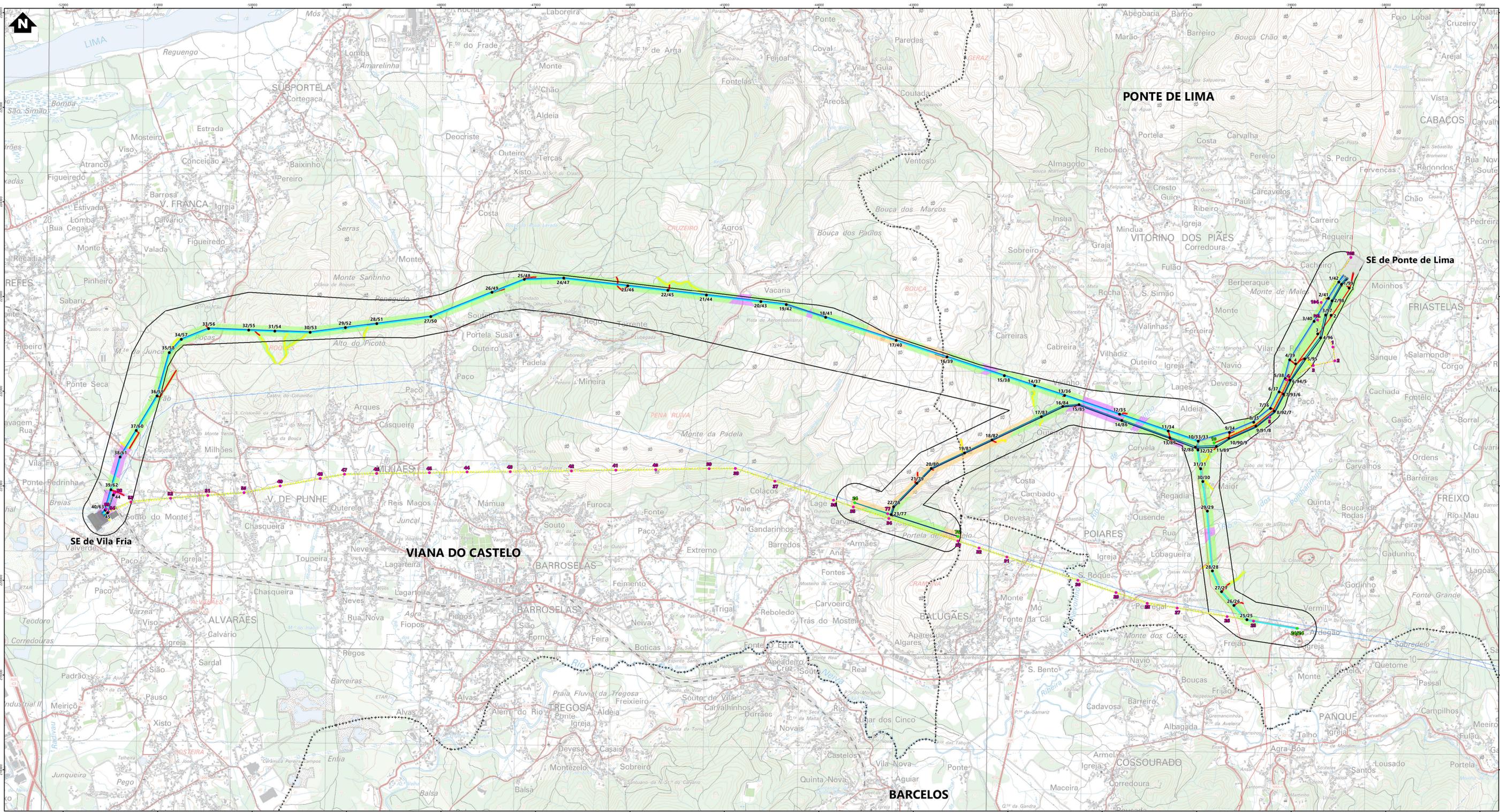
PROJETO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO EIXO VILA FRIA - PONTE DE LIMA, A 150KV

**FUTURE**  
 PROMAN ENGENHARIA PARA A LÉM DA TÉCNICA

DESIGNAÇÃO LOCALIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS

RESP: Cristina Reis	ESCALAS: 1:20000	DESENHO Nº: 20	FOLHA: 1/1	REVISÃO:
CO-AUTOR: Hugo Faria		FIGEIRO: 21.097-028		
DATA: Novembro 2023				

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA FUTURE PROMAN. NÃO PODE SER UTILIZADO, REPRODUZIDO NI TODO OU EM PARTE OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM A SUA EXPRESSA AUTORIZAÇÃO.



- Simbologia**
- Concelhos
  - Projeto em avaliação**
  - Linhas a construir**
    - Linha Ponte de Lima - Vila Fria 1, a 150kV (LPTLLV1)
    - Linha Ponte de Lima - Vila Fria 2, a 150kV (LPTLLV2)
    - Linha Pedralva - Ponte de Lima 2, a 150kV (LPDVPTL2)
  - Linhas a Alterar**
    - Modificação da Linha Oleiros - Ponte de Lima, a 150kV (LORPTL)
    - Modificação da Linha Oleiros - Vila Fria, a 150kV (LORV)
    - Modificação da Linha Ponte de Lima - Vila Nova de Famalicão, a 400kV (LPTLVNF)
  - Linhas a desmontar**
  - Apoios**
    - Novos
    - Existente (a manter)
    - Existente (a desmontar)
  - Elementos complementares**
    - Corredor
    - Subestação de Vila Fria (existente)
    - Subestação de Ponte de Lima (prevista)
  - Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas**
    - Linhas, a 400kV
    - Linhas, a 150kV

- Acessos**
  - Novo
  - A melhorar
- Condições de Visibilidade**
  - Área A**
    - Visibilidade para Estruturas - Reduzida/Nula
    - Visibilidade para Artefactos - Nula
  - Área B**
    - Visibilidade para Estruturas - Média/Reduzida
    - Visibilidade para Artefactos - Média/Nula
  - Área C**
    - Visibilidade para Estruturas - Elevada/Reduzida
    - Visibilidade para Artefactos - Elevada/Nula

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO
REVISÃO			

CLIENTE **REN**

PROJETO **ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO EIXO VILA FRIA - PONTE DE LIMA, A 150KV**

**FUTURE PROMAN** ENGENHARIA PARA ALÉM DA TÉCNICA

DESIGNAÇÃO **CARACTERIZAÇÃO DE CONDIÇÕES DE VISIBILIDADE**

RESP: Cristina Reis	ESCALAS: 1:20000	DESENHO Nº: 21	FOLHA: 1/1	REVISÃO:
CO-AUTOR: Hugo Faria				
DATA: Novembro 2023		FICHEIRO: 21.097-027		

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA FUTURE PROMAN. NÃO PODE SER UTILIZADO, REPRODUZIDO NI TODO OU EM PARTE OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM A SUA EXPRESSA AUTORIZAÇÃO.

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 PortugalTM65  
Dados Administrativos e Geométricos: CADPDS2  
Projeto: Estudo de Impacte Ambiental do Eixo Vila Fria - Ponte de Lima, a 150KV  
Folha: 1/1  
Data: 11/2023

N.º de Inventário	1	Topónimo	Roques	Corresponde	87 da Pesq. Documental
Coordenadas X	-49893	Y	222513	ETRS89/ Portugal 06	CMP 40
Altitude	228		Unidade de Projecto	Acesso a melhorar ao apoio 32/55 da LVI.PTL1/LOR.VI	
Distrito	Viana do Castelo	Concelho	Viana do Castelo	Freguesia	Vila Franca
Categoria	Arqueológico	Subcategoria		Tipologia	Castelo/Atalaia
Foto	1				
Cronologia	Idade Média				
Espólio					
Contexto Geomorfológico	Encosta	Granitos	Inserção na Paisagem	Invisível	Ameaças Florestação
Coberto Vegetal	Eucaliptal	Uso do solo	Florestal	Conservação	Não determinada
Proprietários	Desconhecidos	Estatuto legal	INV - Inventariado	ZEP	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
Dec. Lei	Não				
Autenticidade	Desconhecida	Integridade	Desconhecida	Sensibilidade	Desconhecida
Importância	Desconhecida				

### Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado	
Valor da Conservação	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado	
Valor da Monumentalidade	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado	
Valor da Raridade Regional	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado	
Valor Científico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado	
Valor Histórico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado	

Importância Geral   Muito elevada (4 a 5)  Elevada (3 a 4)  Média (2 a 3)  Baixa (1 a 2)  Negligenciável (0 a 1)  Indeterminada

### Breve Descrição

A Carta Patrimonial do PDM de Viana do Castelo assinala no local um castelo/atalaia. No decorrer dos trabalhos de realocação não se identificou qualquer indício arqueológico, não porque seja inexistente, mas devido à densa cobertura vegetal que inviabiliza qualquer possibilidade de realocação do sítio.

Fiabilidade da Observação  Boa  Razoável  Insuficiente

### Observações

Arqueólogo Responsável Alexandre Canha e André Pereira

Fonte de Informação PDM Viana do Castelo

### Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante Acesso a melhorar ao apoio 32/55 da LVI.PTL1/LOR.VI

Posição relativamente à infraestrutura impactante A cerca de 25m do acesso a melhorar ao apoio 32/55 da LVI.PTL1/LOR.VI

#### Fase de Construção

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

#### Fase de Exploração

Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras

#### Fase de Desactivação

Impactes não identificados

### Avaliação de Impactes

Ocorrência de Impacte	Sentido	Adverso (negativo)	Duração e Frequência	Indeterminado	Significado	Indeterminado
	Complexidade	Indeterminado	Probabilidade	Incerta	Magnitude e Complexidade	Indeterminada
	Reversibilidade	Não determinada	Mitigação do Impacte	Não determinada		
	Sentido	Neutral	Duração e Frequência	Não aplicável	Significado	Pouco Significativo
	Complexidade	Indeterminado	Probabilidade	Improvável	Magnitude e Complexidade	Sem alteração
	Reversibilidade	Não determinada	Mitigação do Impacte	Não determinada		
	Sentido	Indeterminado	Duração e Frequência	Indeterminado	Significado	Indeterminado
	Complexidade	Indeterminado	Probabilidade	Incerta	Magnitude e Complexidade	Indeterminada
	Reversibilidade	Não determinada	Mitigação do Impacte	Não determinada		

### Medidas de Minimização

#### Acção que induz impacte

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras

#### Medidas

Todas acções com impacte no solo no interior da área de sensibilidade arqueológica definida no PDM deverão ser alvo de escavação arqueológica

Conservação pela salvaguarda. Acompanhamento Arqueológico

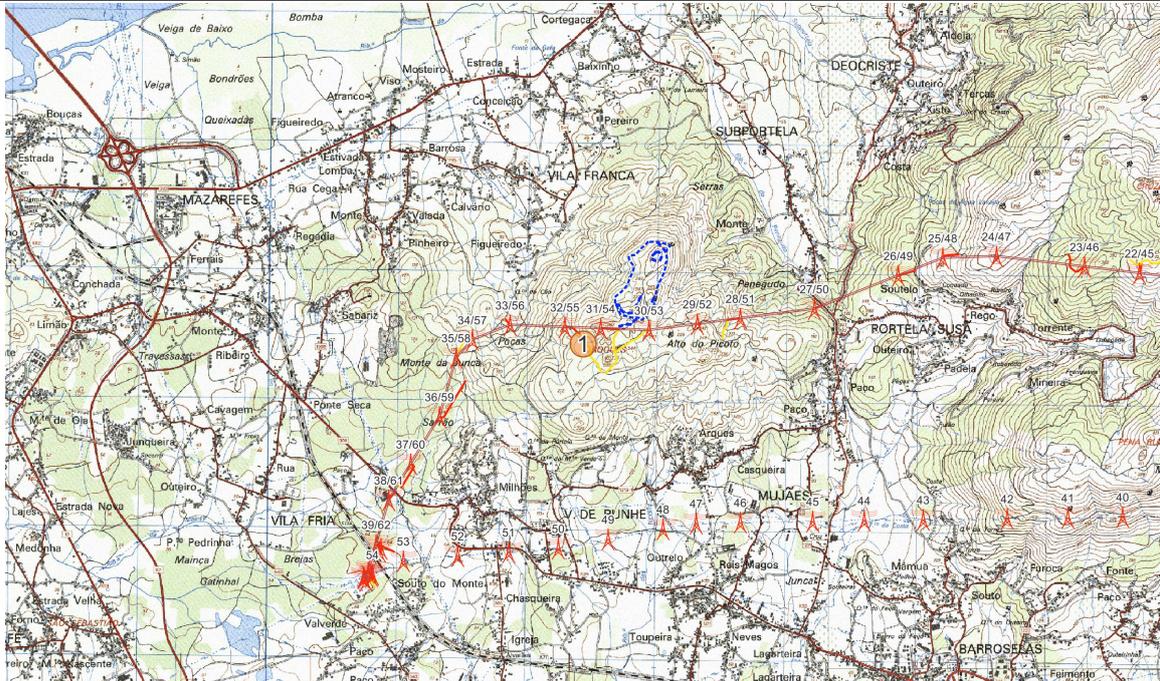
N.º de Inventário

1

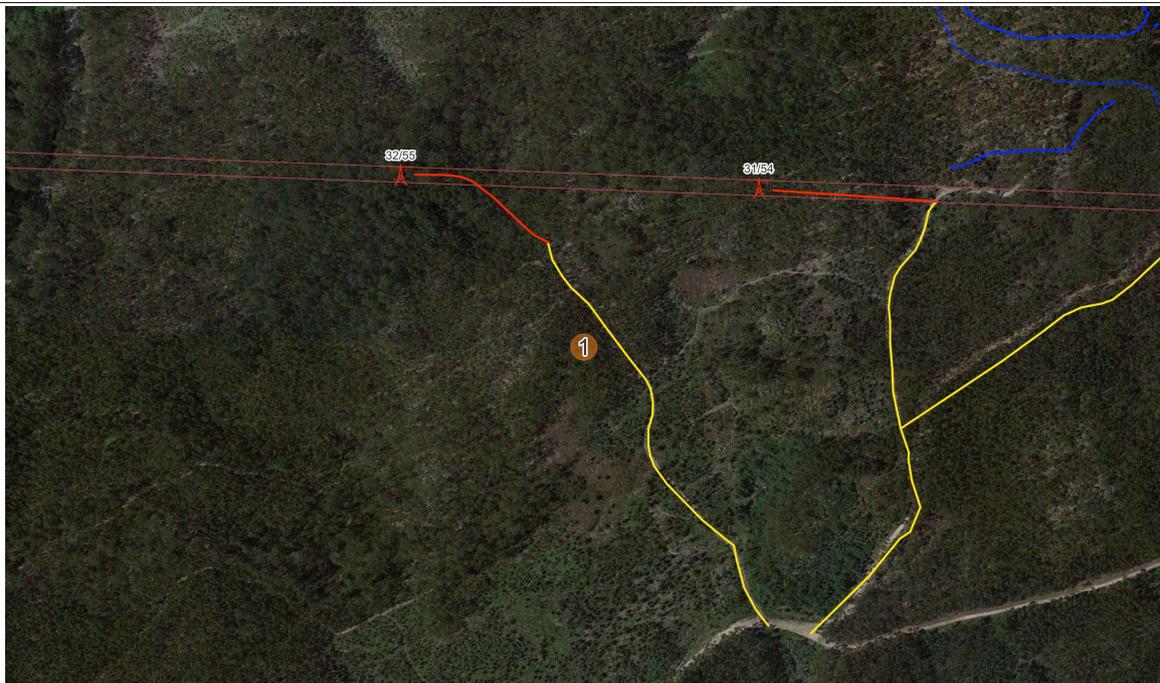
Topónimo

Roques

Corresponde 87 da Pesq. Documental



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500

<b>N.º de Inventário</b> <input type="text" value="2"/>		<b>Topónimo</b> <input type="text" value="Santinho/Roques"/>		<b>Corresponde</b> <input type="text" value="16 da Pesq. Documental"/>	
<b>Coordenadas X</b> <input type="text" value="-49538"/>		<b>Y</b> <input type="text" value="222814"/>		<b>ETRS89/ Portugal 06</b> <input type="text" value="CMP 40"/>	
<b>Altitude</b> <input type="text" value="268"/>		<b>Unidade de Projecto</b> <input type="text" value="Apoio 31/54 e 30/53 da LVI. PTL1/LOR.VI e acessos"/>			
<b>Distrito</b> <input type="text" value="Viana do Castelo"/>		<b>Concelho</b> <input type="text" value="Viana do Castelo"/>		<b>Freguesia</b> <input type="text" value="Vila Franca"/>	
<b>Categoria</b> <input type="text" value="Arqueológico"/>		<b>Subcategoria</b> <input type="text" value=""/>		<b>Tipologia</b> <input type="text" value="Povoado Fortificado"/>	
<b>Foto</b> <input type="text" value="2, 3, 4"/>		<b>Cronologia</b> <input type="text" value="Idade do Ferro"/>			
<b>Espólio</b> <input type="text" value=""/>		<b>Contexto Geomorfológico</b> <input type="text" value="Encosta"/>			
<input type="text" value="Granitos"/>		<b>Inserção na Paisagem</b> <input type="text" value="Invisível"/>		<b>Ameaças</b> <input type="text" value="Florestação"/>	
<b>Coberto Vegetal</b> <input type="text" value="Eucaliptal"/>		<b>Uso do solo</b> <input type="text" value="Florestal"/>		<b>Conservação</b> <input type="text" value="Não determinada"/>	
<b>Proprietários</b> <input type="text" value="Desconhecidos"/>		<b>Estatuto legal</b> <input type="text" value="INV - Inventariado"/>		<b>ZEP</b> <input type="radio" value="Sim"/> <input checked="" type="radio" value="Não"/>	
<b>Dec. Lei</b> <input type="text" value="Não"/>		<b>Autenticidade</b> <input type="text" value="Elevada"/>		<b>Integridade</b> <input type="text" value="Mediana"/>	
<b>Sensibilidade</b> <input type="text" value="Elevada"/>		<b>Importância</b> <input type="text" value="Elevada"/>			

### Importância Científica e Cultural

<b>Valor Inserção Paisagística</b>	<input type="radio" value="Muito elevado"/> <input checked="" type="radio" value="Elevado"/> <input type="radio" value="Médio"/> <input type="radio" value="Baixo"/> <input type="radio" value="Negligenciável"/> <input type="radio" value="Nulo"/> <input type="radio" value="Indeterminado"/>	<b>4</b>
<b>Valor da Conservação</b>	<input type="radio" value="Muito elevado"/> <input type="radio" value="Elevado"/> <input checked="" type="radio" value="Médio"/> <input type="radio" value="Baixo"/> <input type="radio" value="Negligenciável"/> <input type="radio" value="Nulo"/> <input type="radio" value="Indeterminado"/>	<b>3</b>
<b>Valor da Monumentalidade</b>	<input checked="" type="radio" value="Muito elevado"/> <input type="radio" value="Elevado"/> <input type="radio" value="Médio"/> <input type="radio" value="Baixo"/> <input type="radio" value="Negligenciável"/> <input type="radio" value="Nulo"/> <input type="radio" value="Indeterminado"/>	<b>5</b>
<b>Valor da Raridade Regional</b>	<input type="radio" value="Muito elevado"/> <input checked="" type="radio" value="Elevado"/> <input type="radio" value="Médio"/> <input type="radio" value="Baixo"/> <input type="radio" value="Negligenciável"/> <input type="radio" value="Nulo"/> <input type="radio" value="Indeterminado"/>	<b>4</b>
<b>Valor Científico</b>	<input checked="" type="radio" value="Muito elevado"/> <input type="radio" value="Elevado"/> <input type="radio" value="Médio"/> <input type="radio" value="Baixo"/> <input type="radio" value="Negligenciável"/> <input type="radio" value="Nulo"/> <input type="radio" value="Indeterminado"/>	<b>5</b>
<b>Valor Histórico</b>	<input type="radio" value="Muito elevado"/> <input checked="" type="radio" value="Elevado"/> <input type="radio" value="Médio"/> <input type="radio" value="Baixo"/> <input type="radio" value="Negligenciável"/> <input type="radio" value="Nulo"/> <input type="radio" value="Indeterminado"/>	<b>4</b>

**Importância Geral**

### Breve Descrição

A Carta Patrimonial do PDM de Viana do Castelo e Endovélico assinalam no local ainda que com coordenadas distintas (cerca de 500m) um povoado fortificado. Esta disparidade entre coordenadas explica-se pela enorme dimensão do povoado, que apresenta um conjunto de amuralhados que envolvem cerca de 14 ha. No decorrer dos trabalhos de realocação foi possível observar vestígios materiais nomeadamente cerâmica e estruturais em particular troços de muros e muralhas

<b>Fiabilidade da Observação</b>	<input checked="" type="radio" value="Boa"/> <input type="radio" value="Razoável"/> <input type="radio" value="Insuficiente"/>	<b>Observações</b>	<input type="text" value=""/>
<b>Arqueólogo Responsável</b>	<input type="text" value="Alexandre Canha e André Pereira"/>		
<b>Fonte de Informação</b>	<input type="text" value="PDM Viana do Castelo/Endovélico"/>		

### Relação com as Unidades de Projecto

<b>Designação da infra estrutura impactante</b>	<input type="text" value="Apoios 31/54 e acesso e apoio 30/53 da LVI.PTL1/LOR.VI"/>
<b>Posição relativamente à infraestrutura impactante</b>	<input type="text" value="A cerca de 150m do apoio 31/54 LVI.PTL1/LOR.VI 25m do acesso e 125m do apoio 30/53 LVI.PTL1/LOR.VI"/>

	Avaliação de Impactes			
<b>Fase de Construção</b> <input type="text" value="Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito"/>	<b>Ocorrência de Impacte</b>	<b>Sentido</b> <input type="text" value="Adverso (negativo)"/>	<b>Duração e Frequência</b> <input type="text" value="Indeterminado"/>	<b>Significado</b> <input type="text" value="Muito Significativo"/>
<b>Fase de Exploração</b> <input type="text" value="Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras"/>		<b>Complexidade</b> <input type="text" value="Efeito directo"/>	<b>Probabilidade</b> <input type="text" value="Certa"/>	<b>Magnitude e Complexidade</b> <input type="text" value="Elevada"/>
<b>Fase de Desactivação</b> <input type="text" value="Impactes não identificados"/>		<b>Reversibilidade</b> <input type="text" value="Irreversível"/>	<b>Mitigação do Impacte</b> <input type="text" value="Minimizável"/>	
		<b>Sentido</b> <input type="text" value="Adverso (negativo)"/>	<b>Duração e Frequência</b> <input type="text" value="Temporário"/>	<b>Significado</b> <input type="text" value="Significativo"/>
	<b>Complexidade</b> <input type="text" value="Efeito directo"/>	<b>Probabilidade</b> <input type="text" value="Provável"/>	<b>Magnitude e Complexidade</b> <input type="text" value="Moderada"/>	
	<b>Reversibilidade</b> <input type="text" value="Não determinada"/>	<b>Mitigação do Impacte</b> <input type="text" value="Não determinada"/>		
	<b>Sentido</b> <input type="text" value="Indeterminado"/>	<b>Duração e Frequência</b> <input type="text" value="Indeterminado"/>	<b>Significado</b> <input type="text" value="Indeterminado"/>	
	<b>Complexidade</b> <input type="text" value="Indeterminado"/>	<b>Probabilidade</b> <input type="text" value="Incerta"/>	<b>Magnitude e Complexidade</b> <input type="text" value="Indeterminada"/>	
	<b>Reversibilidade</b> <input type="text" value="Não determinada"/>	<b>Mitigação do Impacte</b> <input type="text" value="Não determinada"/>		

### Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
<input type="text" value="Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito"/>	<input type="text" value="Escavação arqueológica de todos os elementos de projecto com impacte no solo."/>
<input type="text" value="Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras"/>	<input type="text" value="Escavação arqueológica de todos os elementos de projecto com impacte no solo."/>

N.º de Inventário

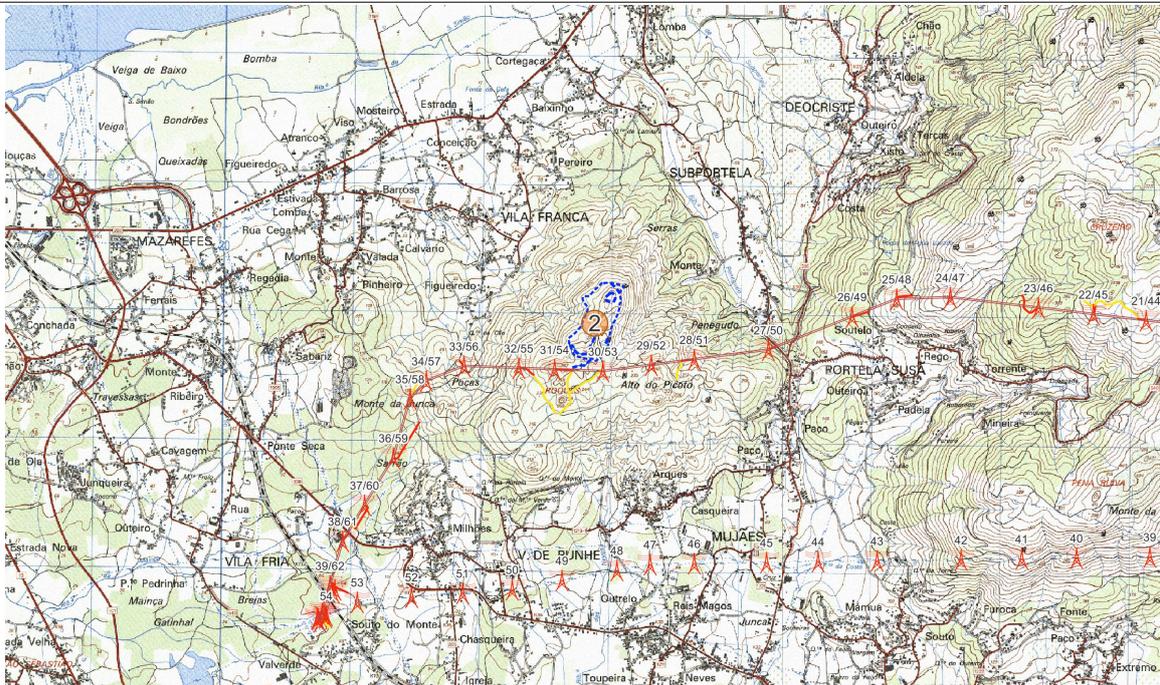
2

Topónimo

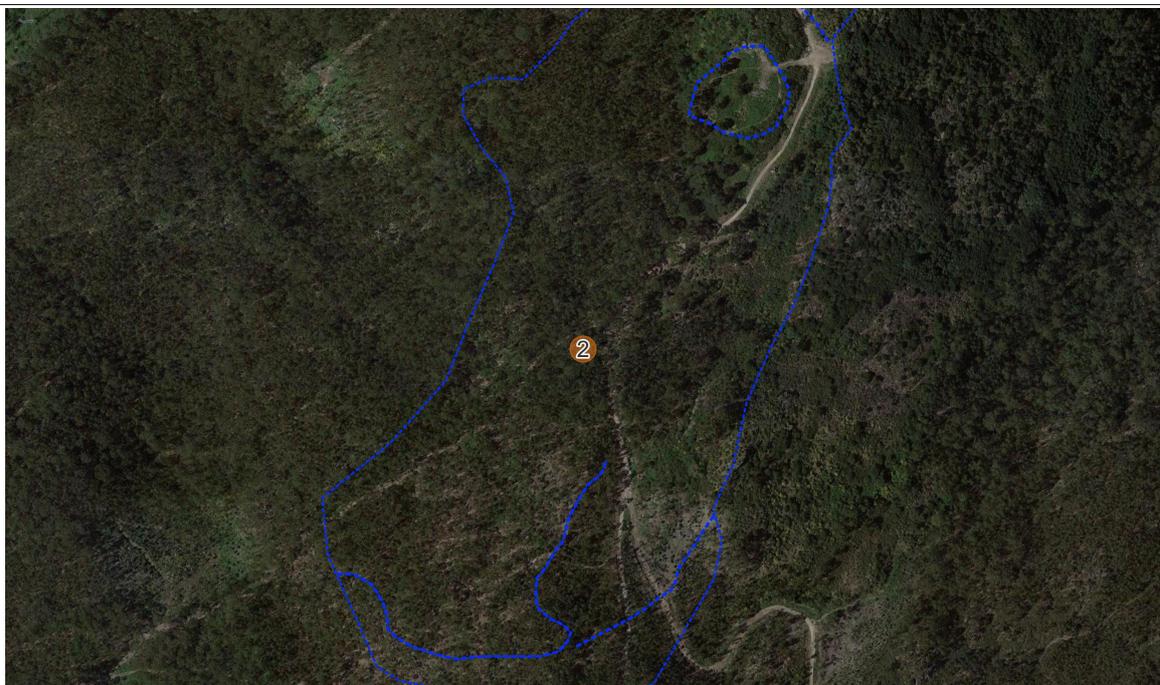
Santinho/Roques

Corresponde

16 da Pesq. Documental



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500

<b>N.º de Inventário</b> <input type="text" value="3"/>		<b>Topónimo</b> <input type="text" value="Caminho de Santiago"/>		<b>Corresponde</b> <input type="text" value="117 da Pesq. Documental"/>	
<b>Coordenadas X</b> <input type="text" value="-40933"/>		<b>Y</b> <input type="text" value="221765"/>		<b>ETRS89/ Portugal 06</b> <input type="text" value="CMP 41"/>	
<b>Altitude</b> <input type="text" value="90"/>		<b>Unidade de Projecto</b> <input type="text" value="Apoios 12/35 da LVI.PTL1/LOR.VI e 14/86 da LVI.PTL2/LPDV.PTL"/>			
<b>Distrito</b> <input type="text" value="Viana do Castelo"/>		<b>Concelho</b> <input type="text" value="Ponte de Lima"/>		<b>Freguesia</b> <input type="text" value="Poiares"/>	
<b>Categoria</b> <input type="text" value="Etnográfico"/>		<b>Subcategoria</b> <input type="text" value="Viário"/>		<b>Tipologia</b> <input type="text" value="Via"/>	
<b>Foto</b> <input type="text" value="5-6"/>		<b>Cronologia</b> <input type="text" value="Idade Média"/>		<b>Espólio</b> <input type="text" value=""/>	
<b>Contexto Geomorfológico</b> <input type="text" value="Chã"/>		<b>Granitos</b> <input type="text" value=""/>		<b>Inserção na Paisagem</b> <input type="text" value="Destacado"/>	
<b>Ameaças</b> <input type="text" value="Não determinadas"/>		<b>Coberto Vegetal</b> <input type="text" value="Não se aplica"/>		<b>Uso do solo</b> <input type="text" value="Agrícola"/>	
<b>Conservação</b> <input type="text" value="Não determinada"/>		<b>Proprietários</b> <input type="text" value="Municipal"/>		<b>Estatuto legal</b> <input type="text" value="Sem Protecção"/>	
<b>ZEP</b> <input type="radio" value="Sim"/> <input checked="" type="radio" value="Não"/>		<b>Dec. Lei</b> <input type="text" value=""/>		<b>Autenticidade</b> <input type="text" value="Desconhecida"/>	
<b>Integridade</b> <input type="text" value="Desconhecida"/>		<b>Sensibilidade</b> <input type="text" value="Desconhecida"/>		<b>Importância</b> <input type="text" value="Desconhecida"/>	

### Importância Científica e Cultural

<b>Valor Inserção Paisagística</b>	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>2</b>
<b>Valor da Conservação</b>	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>2</b>
<b>Valor da Monumentalidade</b>	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>2</b>
<b>Valor da Raridade Regional</b>	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>2</b>
<b>Valor Científico</b>	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>2</b>
<b>Valor Histórico</b>	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>2</b>

**Importância Geral**   Muito elevada (4 a 5)  Elevada (3 a 4)  Média (2 a 3)  Baixa (1 a 2)  Negligenciável (0 a 1)  Indeterminada

### Breve Descrição

O traçado corresponderá à actual Rua de Trigais, artéria viária alcatroada de serventia rural, integrada na rede de caminhos de Santiago.

<b>Fiabilidade da Observação</b>	<input checked="" type="radio"/> Boa	<input type="radio"/> Razoável	<input type="radio"/> Insuficiente	<b>Observações</b>	<input type="text" value=""/>
<b>Arqueólogo Responsável</b>	<input type="text" value="Fernando Robles Henriques e André Pereira"/>				
<b>Fonte de Informação</b>	<input type="text" value="PDM Ponte de Lima"/>				

### Relação com as Unidades de Projecto

<b>Designação da infra estrutura impactante</b>	<input type="text" value="Apoio 12/35 da LVI.PTL1/LOR.VI e apoio 14/86 da LVI.PTL2/LPDV.PTL"/>
<b>Posição relativamente à infraestrutura impactante</b>	<input type="text" value="A cerca de 120m e 165m respectivamente"/>

		Avaliação de Impactes			
<b>Ocorrência de Impacte</b>	<b>Fase de Construção</b>	<b>Sentido</b> <input type="text" value="Neutral"/>	<b>Duração e Frequência</b> <input type="text" value="Não aplicável"/>	<b>Significado</b> <input type="text" value="Pouco Significativo"/>	
	<b>Fase de Exploração</b>	<b>Complexidade</b> <input type="text" value="Não aplicável"/>	<b>Probabilidade</b> <input type="text" value="Improvável"/>	<b>Magnitude e Complexidade</b> <input type="text" value="Negligenciável"/>	
	<b>Fase de Desactivação</b>	<b>Reversibilidade</b> <input type="text" value="Reversível"/>	<b>Mitigação do Impacte</b> <input type="text" value="Minimizável"/>		
	<b>Sentido</b> <input type="text" value="Adverso (negativo)"/>	<b>Duração e Frequência</b> <input type="text" value="Temporário"/>	<b>Significado</b> <input type="text" value="Pouco Significativo"/>		
	<b>Complexidade</b> <input type="text" value="Efeito indirecto"/>	<b>Probabilidade</b> <input type="text" value="Pouco Provável"/>	<b>Magnitude e Complexidade</b> <input type="text" value="Reduzida"/>		
	<b>Reversibilidade</b> <input type="text" value="Reversível"/>	<b>Mitigação do Impacte</b> <input type="text" value="Minimizável"/>			
	<b>Sentido</b> <input type="text" value="Indeterminado"/>	<b>Duração e Frequência</b> <input type="text" value="Indeterminado"/>	<b>Significado</b> <input type="text" value="Indeterminado"/>		
	<b>Complexidade</b> <input type="text" value="Indeterminado"/>	<b>Probabilidade</b> <input type="text" value="Pouco Provável"/>	<b>Magnitude e Complexidade</b> <input type="text" value="Reduzida"/>		
	<b>Reversibilidade</b> <input type="text" value="Reversível"/>	<b>Mitigação do Impacte</b> <input type="text" value="Minimizável"/>			

### Medidas de Minimização

<b>Acção que induz impacte</b>	<b>Medidas</b>
<input type="text" value="Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito"/>	<input type="text" value="Conservação pela salvaguarda"/>
<input type="text" value="Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras"/>	<input type="text" value="Conservação pela salvaguarda"/>

N.º de Inventário

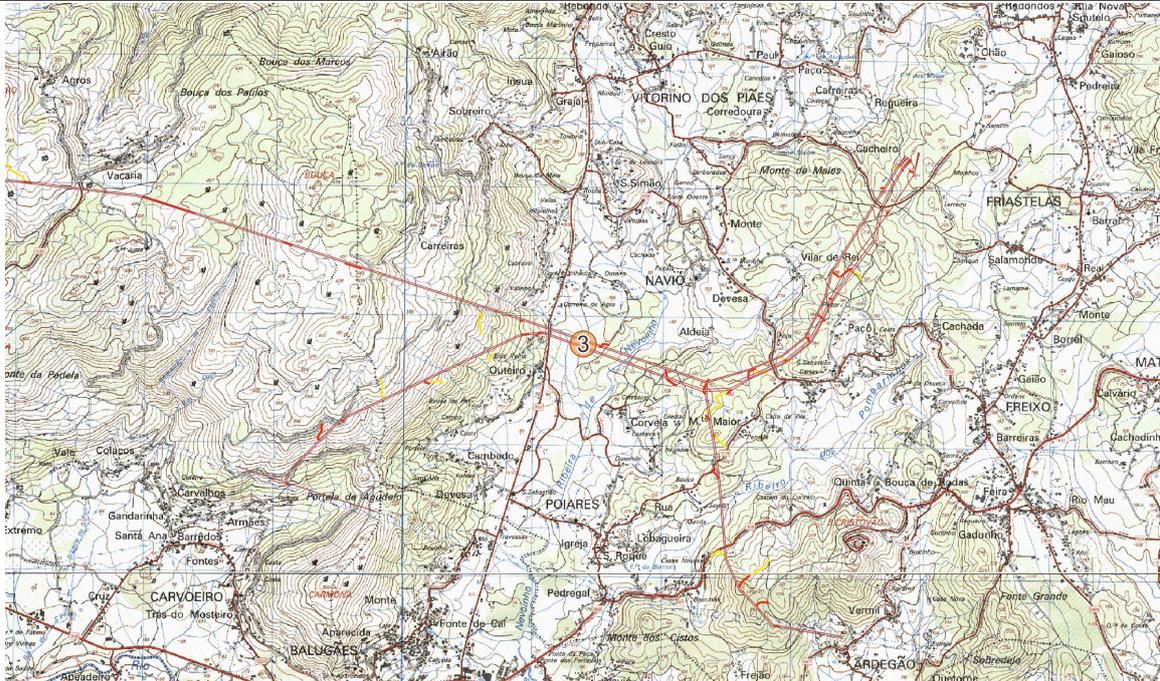
3

Topónimo

Caminho de Santiago

Corresponde

117 da Pesq. Documental



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500

N.º de Inventário	4	Topónimo	Monte Maior 2		Corresponde	33 da Pesq. Documental					
Coordenadas X	-39792	Y	221460	ETRS89/ Portugal 06	CMP	41	Altitude	163	Unidade de Projecto	Apoio 11/89 da LVI.PTL2/LPDV.PTL	
Distrito	Viana do Castelo		Concelho	Ponte de Lima		Freguesia	Navió e Vitorino dos Piães				
Categoria	Arqueológico		Subcategoria			Tipologia	Mancha de Ocupação		Foto	7	
Cronologia	Pré-história Recente			Espólio							
Contexto Geomorfológico	Encosta		Granitos	Inserção na Paisagem	Invisível		Ameaças	Não determinadas			
Coberto Vegetal	Mato		Uso do solo	Baldio		Conservação	Não determinada				
Proprietários	Não determinados		Estatuto legal	INV - Inventariado		ZEP	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não		Dec. Lei		
Autenticidade	Desconhecida		Integridade	Desconhecida		Sensibilidade	Desconhecida		Importância	Desconhecida	

Importância Científica e Cultural											
Valor Inserção Paisagística	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado				
Valor da Conservação	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado				
Valor da Monumentalidade	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado				
Valor da Raridade Regional	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado				
Valor Científico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado				
Valor Histórico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado				

Importância Geral	<input type="checkbox"/> Muito elevada (4 a 5)	<input type="checkbox"/> Elevada (3 a 4)	<input type="checkbox"/> Média (2 a 3)	<input type="checkbox"/> Baixa (1 a 2)	<input type="checkbox"/> Negligenciável (0 a 1)	<input checked="" type="checkbox"/> Indeterminada
-------------------	--	--	--	--	---	---

**Breve Descrição**

“Dispersão de materiais cerâmicos de cronologia Pré-Histórica. Entre os artefactos observados encontravam-se alguns fragmentos cerâmicos de fabrico manual, de pastas arenosas e cozaduras essencialmente reductoras”. Condições adversas, nomeadamente a existência de povoamento vegetal alto e denso, não permitiram a realocização do sítio.

Fiabilidade da Observação	<input type="radio"/> Boa	<input type="radio"/> Razoável	<input checked="" type="radio"/> Insuficiente	Observações	CNS 40277 Não realocado	
Arqueólogo Responsável	Fernando Robles Henriques e André Pereira					
Fonte de Informação	Endovélico					

### Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante	Apoio 11/89 da LVI.PTL2/LPDV.PTL	
Posição relativamente à infraestrutura impactante	A cerca de 45m do apoio 11/89 da LVI.PTL2/LPDV.PTL	

Fase de Construção		Avaliação de Impactes					
Ocorrência de Impacte	Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Sentido	Adverso (negativo)	Duração e Frequência	Indeterminado	Significado	Indeterminado
		Complexidade	Indeterminado	Probabilidade	Incerta	Magnitude e Complexidade	Indeterminada
		Reversibilidade	Não determinada	Mitigação do Impacte	Não determinada		
Fase de Exploração							
Ocorrência de Impacte	Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	Sentido	Indeterminado	Duração e Frequência	Indeterminado	Significado	Indeterminado
		Complexidade	Indeterminado	Probabilidade	Incerta	Magnitude e Complexidade	Indeterminada
		Reversibilidade	Não determinada	Mitigação do Impacte	Não determinada		
Fase de Desactivação							
Ocorrência de Impacte	Impactes não identificados	Sentido	Indeterminado	Duração e Frequência	Indeterminado	Significado	Indeterminado
		Complexidade	Indeterminado	Probabilidade	Incerta	Magnitude e Complexidade	Indeterminada
		Reversibilidade	Não determinada	Mitigação do Impacte	Não determinada		

### Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Todos os trabalhos com impacte no solo numa envolvente de 100m deverão ser realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10cm
Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	Todos os trabalhos com impacte no solo numa envolvente de 100m deverão ser realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10cm

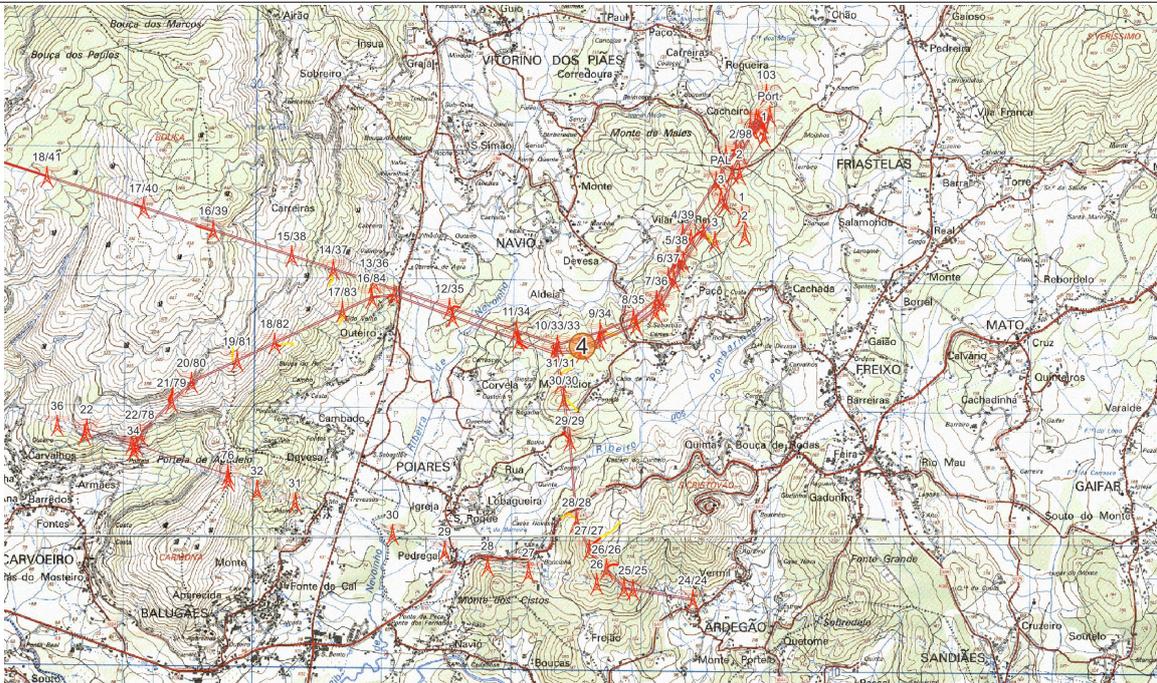
N.º de Inventário

4

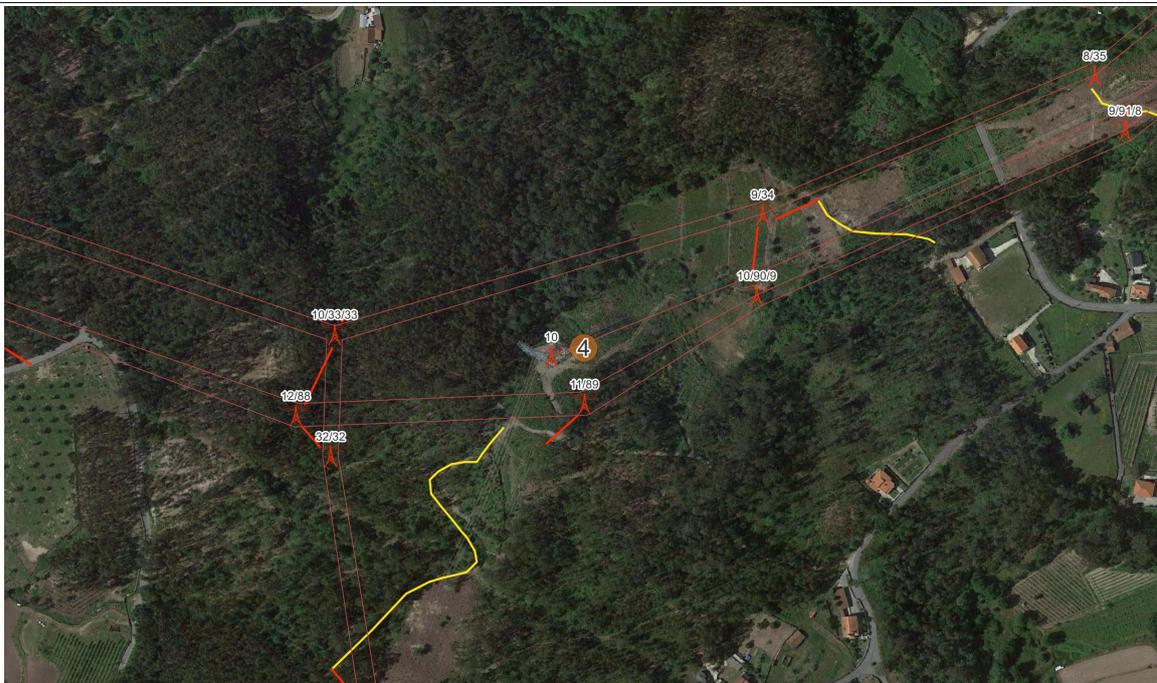
Topónimo

Monte Maior 2

Corresponde 33 da Pesq. Documental



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500

N.º de Inventário	5	Topónimo	Monte Maior 1		Corresponde	31 da Pesq. Documental					
Coordenadas X	-39610	Y	221648	ETRS89/ Portugal 06	CMP	41	Altitude	153	Unidade de Projecto	Apoio 9/34 da LVI.PTL1/ LOR.PTL	
Distrito	Viana do Castelo		Concelho	Ponte de Lima		Freguesia	Navió e Vitorino dos Piães				
Categoria	Arqueológico		Subcategoria			Tipologia	Vestígios de superfície		Foto	8-9	
Cronologia	Romano			Espólio							
Contexto Geomorfológico	Esporão		Granitos	Inserção na Paisagem	Diluído		Ameaças	Florestação			
Coberto Vegetal	Eucaliptal		Uso do solo	Florestal		Conservação	Não determinada				
Proprietários	Não determinados		Estatuto legal	INV - Inventariado		ZEP	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não		Dec. Lei		
Autenticidade	Mediana		Integridade	Mediana		Sensibilidade	Mediana		Importância	Mediana	

### Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input checked="" type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>3</b>
Valor da Conservação	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>2</b>
Valor da Monumentalidade	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>2</b>
Valor da Raridade Regional	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input checked="" type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>3</b>
Valor Científico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input checked="" type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>3</b>
Valor Histórico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input checked="" type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>3</b>

Importância Geral **2,67**  Muito elevada (4 a 5)  Elevada (3 a 4)  Média (2 a 3)  Baixa (1 a 2)  Negligenciável (0 a 1)  Indeterminada

### Breve Descrição

“Mancha de material localizada na zona mais alta de uma colina. À superfície foi identificado espólio artefactual de cronologia romana, nomeadamente cerâmica comum de pasta micácea e cerâmica de construção (imbrex e tegulae). Uma das peças apresenta um grafito gravado com um instrumento afiado na fase de pré-cozedura, representando o nexu ME”. Sítio confirmado no decurso do trabalho de campo.

Fiabilidade da Observação	<input checked="" type="radio"/> Boa <input type="radio"/> Razoável <input type="radio"/> Insuficiente	Observações	CNS 39012 Relocalizado	
Arqueólogo Responsável	Fernando Robles Henriques e André Pereira			
Fonte de Informação	Endovelico			

### Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante	Apoio 9/34 da LVI.PTL1/ LOR.PTL		
Posição relativamente à infraestrutura impactante	A cerca de 90m do apoio 9/34 da LVI.PTL1/ LOR.PTL		

	Avaliação de Impactes			
<b>Fase de Construção</b> Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Sentido <input type="radio"/> Adverso (negativo)	Duração e Frequência <input type="radio"/> Permanente	Significado <input type="radio"/> Pouco Significativo	Ocorrência de Impacte
	Complexidade <input type="radio"/> Efeito indirecto	Probabilidade <input type="radio"/> Pouco Provável	Magnitude e Complexidade <input type="radio"/> Reduzida	
	Reversibilidade <input type="radio"/> Irreversível	Mitigação do Impacte <input type="radio"/> Minimizável		
<b>Fase de Exploração</b> Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	Sentido <input type="radio"/> Adverso (negativo)	Duração e Frequência <input type="radio"/> Temporário	Significado <input type="radio"/> Pouco Significativo	
	Complexidade <input type="radio"/> Efeito indirecto	Probabilidade <input type="radio"/> Pouco Provável	Magnitude e Complexidade <input type="radio"/> Reduzida	
	Reversibilidade <input type="radio"/> Parcialmente reversível	Mitigação do Impacte <input type="radio"/> Minimizável		
<b>Fase de Desactivação</b> Impactes não identificados	Sentido <input type="radio"/> Indeterminado	Duração e Frequência <input type="radio"/> Indeterminado	Significado <input type="radio"/> Indeterminado	
	Complexidade <input type="radio"/> Indeterminado	Probabilidade <input type="radio"/> Incerta	Magnitude e Complexidade <input type="radio"/> Indeterminada	
	Reversibilidade <input type="radio"/> Não determinada	Mitigação do Impacte <input type="radio"/> Não determinada		

### Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Todos os trabalhos com impacte no solo numa envolvente de 100m deverão ser realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10cm
Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	Todos os trabalhos com impacte no solo numa envolvente de 50m deverão ser realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10cm

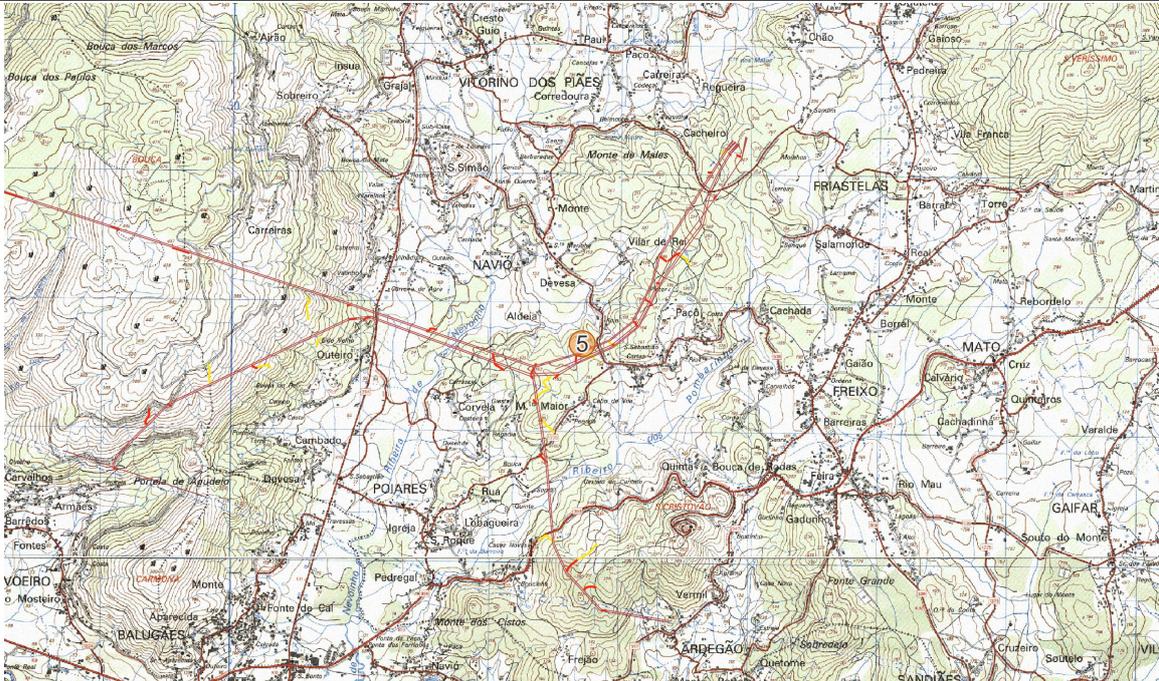
N.º de Inventário

5

Topónimo

Monte Maior 1

Corresponde 31 da Pesq. Documental



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500

N.º de Inventário	6	Topónimo	São Sebastião		Corresponde	34 da Pesq. Documental	
Coordenadas X	-39100	Y	221767	ETRS89/ Portugal 06	CMP	41	
Altitude	194		Unidade de Projecto	Apoio 8/92/7 da LVI.PTL2/LPDV.PTL/LPTL.VNF			
Distrito	Viana do Castelo	Concelho	Ponte de Lima		Freguesia	Ardegão, Freixo e Mato	
Categoria	Arqueológico	Subcategoria		Tipologia	Mancha de Ocupação	Foto	10
Cronologia	Pré-história Recente		Espólio				
Contexto Geomorfológico	Encosta	Granitos	Inserção na Paisagem	Invisível	Ameaças	Florestação	
Coberto Vegetal	Mato	Uso do solo	Florestal	Conservação	Não determinada		
Proprietários	Não determinados		Estatuto legal	INV - Inventariado	ZEP	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	
Dec. Lei							
Autenticidade	Desconhecida	Integridade	Desconhecida	Sensibilidade	Desconhecida	Importância	Desconhecida

**Importância Científica e Cultural**

Valor Inserção Paisagística	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado	
Valor da Conservação	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado	
Valor da Monumentalidade	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado	
Valor da Raridade Regional	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado	
Valor Científico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado	
Valor Histórico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input checked="" type="radio"/> Indeterminado	

Importância Geral   Muito elevada (4 a 5)  Elevada (3 a 4)  Média (2 a 3)  Baixa (1 a 2)  Negligenciável (0 a 1)  Indeterminada

**Breve Descrição**

“No lugar de São Sebastião foi identificada, em 2021, uma mancha de dispersão de materiais cerâmicos e líticos, de dimensão considerável, de cronologia Pré-Histórica. Entre os artefactos observados encontrava-se cerâmica manual de pasta arenosa, com desengordurantes médios a grosseiros (micas e quartzos), bem como um fragmento de moinho dormente de grandes dimensões”. Cobertura vegetal densa impediu a realocização do sítio.

Fiabilidade da Observação <input type="radio"/> Boa <input type="radio"/> Razoável <input checked="" type="radio"/> Insuficiente	Observações CNS 40198 Não relocizado
Arqueólogo Responsável	Fernando Robles Henriques e André Pereira
Fonte de Informação	Endovélico

**Relação com as Unidades de Projecto**

Designação da infra estrutura impactante Apoio 8/92/7 da LVI.PTL2/LPDV.PTL/LPTL.VNF

Posição relativamente à infraestrutura impactante A cerca de 75m do apoio 8/92/7 da LVI.PTL2/LPDV.PTL/LPTL.VNF

	Avaliação de Impactes			
<b>Fase de Construção</b> Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	<b>Sentido</b> Adverso (negativo)	<b>Duração e Frequência</b> Indeterminado	<b>Significado</b> Indeterminado	Ocorrência de Impacte
<b>Fase de Exploração</b> Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	<b>Complexidade</b> Indeterminado	<b>Probabilidade</b> Incerta	<b>Magnitude e Complexidade</b> Indeterminada	
<b>Fase de Desactivação</b> Impactes não identificados	<b>Sentido</b> Indeterminado	<b>Duração e Frequência</b> Indeterminado	<b>Significado</b> Indeterminado	
	<b>Complexidade</b> Indeterminado	<b>Probabilidade</b> Incerta	<b>Magnitude e Complexidade</b> Indeterminada	
	<b>Reversibilidade</b> Não determinada	<b>Mitigação do Impacte</b> Não determinada		
	<b>Sentido</b> Indeterminado	<b>Duração e Frequência</b> Indeterminado	<b>Significado</b> Indeterminado	
	<b>Complexidade</b> Indeterminado	<b>Probabilidade</b> Incerta	<b>Magnitude e Complexidade</b> Indeterminada	
	<b>Reversibilidade</b> Não determinada	<b>Mitigação do Impacte</b> Não determinada		

**Medidas de Minimização**

<b>Acção que induz impacte</b> Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito  Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	<b>Medidas</b> Todos os trabalhos com impacte no solo numa envolvente de 100m deverão ser realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10cm  Todos os trabalhos com impacte no solo numa envolvente de 100m deverão ser realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10cm
---	--

N.º de Inventário

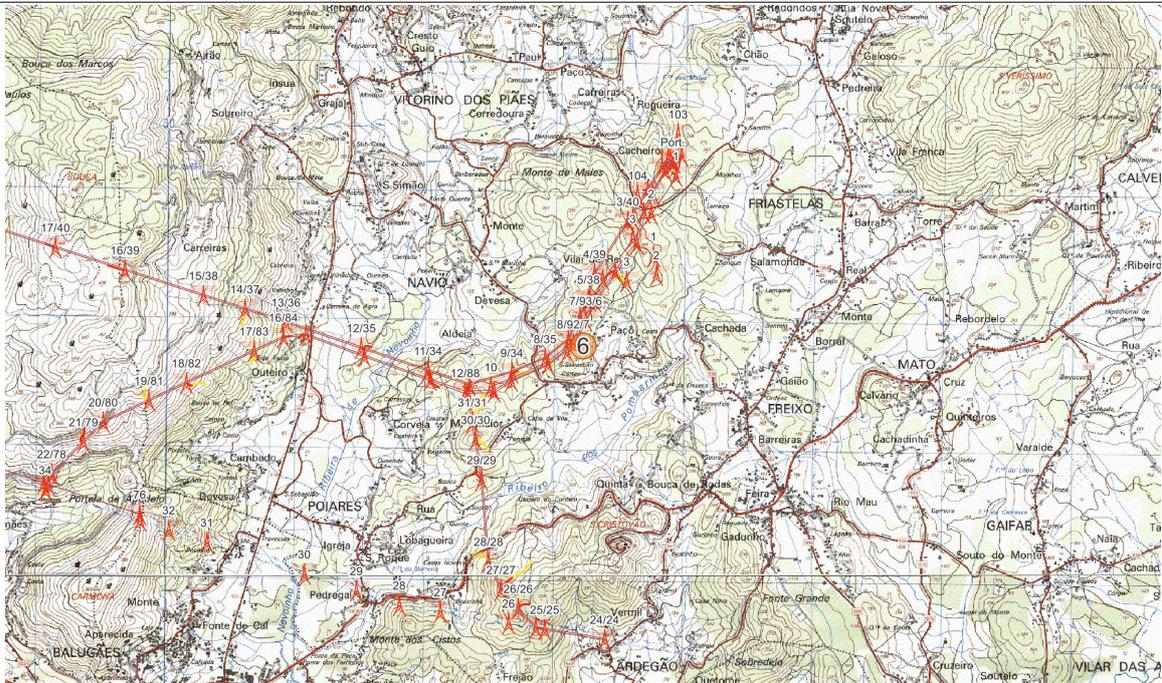
6

Topónimo

São Sebastião

Corresponde

34 da Pesq. Documental



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500

N.º de Inventário	7	Topónimo	Mamoá 1 de Navió		Corresponde	22 da Pesq. Documental						
Coordenadas X	-38152	Y	223246	ETRS89/ Portugal 06	CMP	41	Altitude	207	Unidade de Projecto	Apoio 1 da LPTL.VNF		
Distrito	Viana do Castelo		Concelho	Ponte de Lima		Freguesia	Friastelas					
Categoria	Arqueológico		Subcategoria			Tipologia	Mamoá		Foto	11-12		
Cronologia	Neo-Calcolítico			Espólio								
Contexto Geomorfológico	Chã		Granitos	Inserção na Paisagem	Diluído		Ameaças	Florestação				
Coberto Vegetal	Eucaliptal		Uso do solo	Baldio		Conservação	Mau					
Proprietários	Não determinados		Estatuto legal	INV - Inventariado		ZEP	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não		Dec. Lei			
Autenticidade	Reduzida		Integridade	Desconhecida		Sensibilidade	Mediana		Importância	Mediana		
<b>Importância Científica e Cultural</b>												
Valor Inserção Paisagística	<input type="radio"/> Muito elevado <input type="radio"/> Elevado <input checked="" type="radio"/> Médio <input type="radio"/> Baixo <input type="radio"/> Negligenciável <input type="radio"/> Nulo <input type="radio"/> Indeterminado											3
Valor da Conservação	<input type="radio"/> Muito elevado <input type="radio"/> Elevado <input checked="" type="radio"/> Médio <input type="radio"/> Baixo <input type="radio"/> Negligenciável <input type="radio"/> Nulo <input type="radio"/> Indeterminado											3
Valor da Monumentalidade	<input type="radio"/> Muito elevado <input type="radio"/> Elevado <input checked="" type="radio"/> Médio <input type="radio"/> Baixo <input type="radio"/> Negligenciável <input type="radio"/> Nulo <input type="radio"/> Indeterminado											3
Valor da Raridade Regional	<input type="radio"/> Muito elevado <input type="radio"/> Elevado <input checked="" type="radio"/> Médio <input type="radio"/> Baixo <input type="radio"/> Negligenciável <input type="radio"/> Nulo <input type="radio"/> Indeterminado											3
Valor Científico	<input type="radio"/> Muito elevado <input checked="" type="radio"/> Elevado <input type="radio"/> Médio <input type="radio"/> Baixo <input type="radio"/> Negligenciável <input type="radio"/> Nulo <input type="radio"/> Indeterminado											4
Valor Histórico	<input type="radio"/> Muito elevado <input checked="" type="radio"/> Elevado <input type="radio"/> Médio <input type="radio"/> Baixo <input type="radio"/> Negligenciável <input type="radio"/> Nulo <input type="radio"/> Indeterminado											4
Importância Geral	3,33	<input type="radio"/> Muito elevada (4 a 5) <input checked="" type="radio"/> Elevada (3 a 4) <input type="radio"/> Média (2 a 3) <input type="radio"/> Baixa (1 a 2) <input type="radio"/> Negligenciável (0 a 1) <input type="radio"/> Indeterminada										
<b>Breve Descrição</b>												
<p>“Apesar de muito coberta por fetos, torna-se razoavelmente perceptível na paisagem, pois trata-se de um monumento de proporções razoáveis. Ao centro apresenta uma cratera de violação e é possível detectar vestígios da couraça pétreá”. O descritivo anterior adapta-se às condições actuais de conservação do monumento e vegetação existente.</p>												
Fiabilidade da Observação	<input type="radio"/> Boa <input type="radio"/> Razoável <input checked="" type="radio"/> Insuficiente		Observações	CNS 17934 Relocalizada								
Arqueólogo Responsável	Fernando Robles Henriques e André Pereira											
Fonte de Informação	Endovélico											

### Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante	Apoio 1 da LPTL.VNF
Posição relativamente à infraestrutura impactante	A cerca de 280m do apoio 1 da LPTL.VNF

Fase de Construção	Avaliação de Impactes						
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Ocorrência de Impacte	Sentido	Neutral	Duração e Frequência	Não aplicável	Significado	Pouco Significativo
		Complexidade	Não aplicável	Probabilidade	Improvável	Magnitude e Complexidade	Sem alteração
		Reversibilidade	Não determinada	Mitigação do Impacte	Não determinada		
Fase de Exploração		Sentido	Neutral	Duração e Frequência	Não aplicável	Significado	Pouco Significativo
Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras		Complexidade	Não aplicável	Probabilidade	Improvável	Magnitude e Complexidade	Sem alteração
	Reversibilidade	Não determinada	Mitigação do Impacte	Não determinada			
Fase de Desactivação	Sentido	Indeterminado	Duração e Frequência	Indeterminado	Significado	Indeterminado	
Impactes não identificados	Complexidade	Indeterminado	Probabilidade	Incerta	Magnitude e Complexidade	Indeterminada	
	Reversibilidade	Não determinada	Mitigação do Impacte	Não determinada			

### Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Sinalização. Conservação pela salvaguarda
Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	Sinalização. Conservação pela salvaguarda

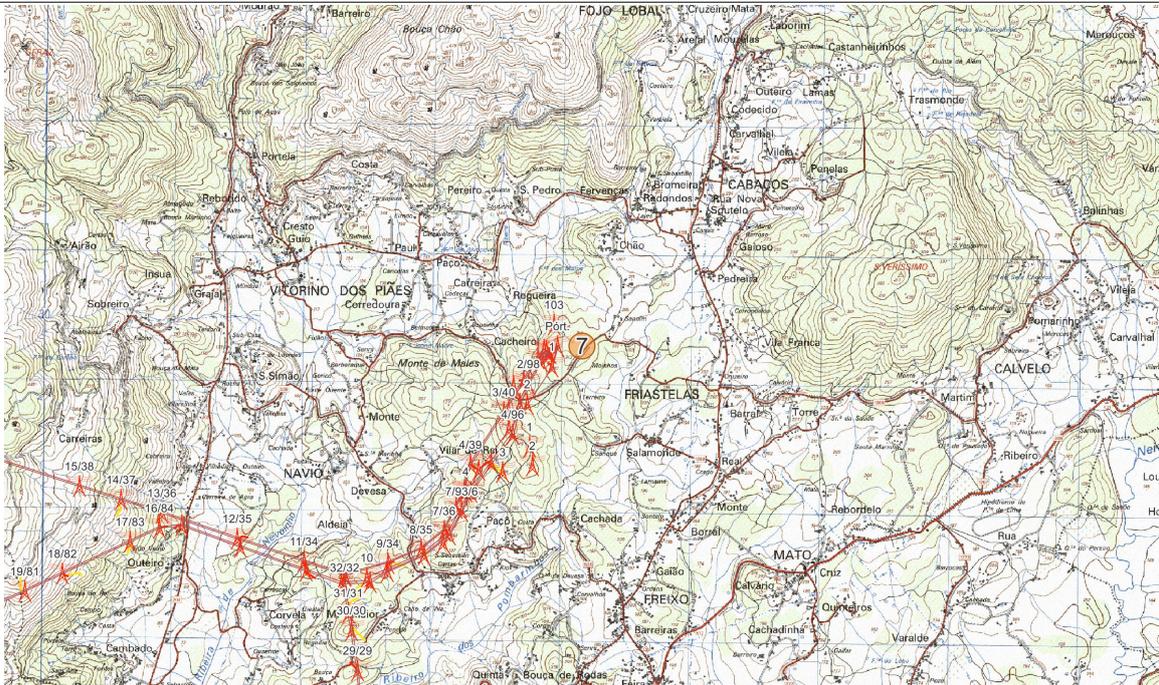
N.º de Inventário

7

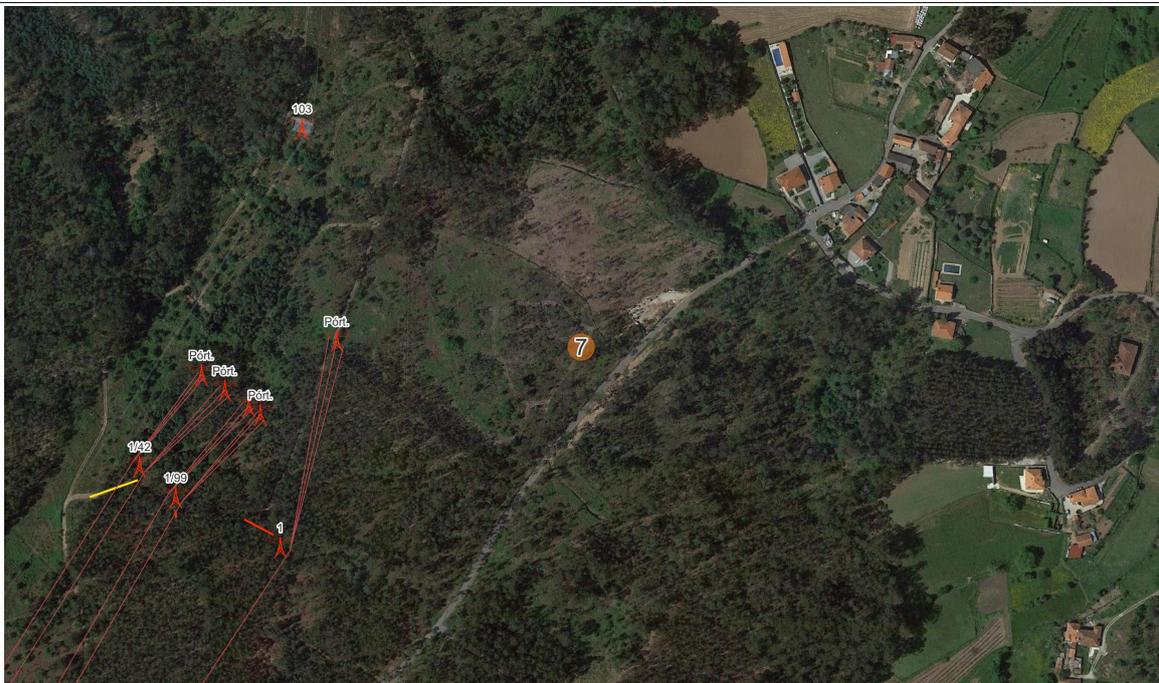
Topónimo

Mamao 1 de Navió

Corresponde 22 da Pesq. Documental



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500

N.º de Inventário	8	Topónimo	Mamoas 2 de Navió		Corresponde	21 da Pesq. Documental					
Coordenadas X	-38230	Y	223143	ETRS89/ Portugal 06	CMP	41	Altitude	207	Unidade de Projecto	Apoio 1 da LPTL.VNF	
Distrito	Viana do Castelo		Concelho	Ponte de Lima		Freguesia	Friastelas				
Categoria	Arqueológico		Subcategoria			Tipologia	Mamoas		Foto	13-14	
Cronologia	Neo-Calcolítico			Espólio							
Contexto Geomorfológico	Colina suave		Granitos	Inserção na Paisagem	Destacado		Ameaças	Florestação			
Coberto Vegetal	Eucaliptal		Uso do solo	Florestal		Conservação	Não determinada				
Proprietários	Não determinados		Estatuto legal	INV - Inventariado		ZEP	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não		Dec. Lei		
Autenticidade	Mediana		Integridade	Reduzida		Sensibilidade	Mediana		Importância	Mediana	

### Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input checked="" type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>3</b>
Valor da Conservação	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input checked="" type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>3</b>
Valor da Monumentalidade	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input checked="" type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>3</b>
Valor da Raridade Regional	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input checked="" type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>3</b>
Valor Científico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input checked="" type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>4</b>
Valor Histórico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input checked="" type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	<b>4</b>

Importância Geral **3,33**  Muito elevada (4 a 5)  Elevada (3 a 4)  Média (2 a 3)  Baixa (1 a 2)  Negligenciável (0 a 1)  Indeterminada

### Breve Descrição

Mamoas de proporções mais modestas do que a "Mamoas 1 de Navió". Encontra-se também coberta por denso manto vegetal, sendo perceptíveis a cratera de violação e restos da couraça pétreas. Atividade recente de abate e corte de eucaliptos poderá ter afectado o monumento fúnebre.

Fiabilidade da Observação	<input type="radio"/> Boa	<input type="radio"/> Razoável	<input checked="" type="radio"/> Insuficiente	Observações	CNS 17935 Relocalizado
Arqueólogo Responsável	Fernando Robles Henriques e André Pereira				
Fonte de Informação	Endovelico				

### Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante	Apoio 1 da LPTL.VNF
Posição relativamente à infraestrutura impactante	A cerca de 165m do apoio 1 da LPTL.VNF

	Avaliação de Impactes			
<b>Fase de Construção</b> Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Sentido <input type="radio"/> Neutral	Duração e Frequência <input type="radio"/> Não aplicável	Significado <input type="radio"/> Pouco Significativo	Ocorrência de Impacte
	Complexidade <input type="radio"/> Não aplicável	Probabilidade <input type="radio"/> Improvável	Magnitude e Complexidade <input type="radio"/> Sem alteração	
	Reversibilidade <input type="radio"/> Não determinada	Mitigação do Impacte <input type="radio"/> Não determinada		
<b>Fase de Exploração</b> Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	Sentido <input type="radio"/> Neutral	Duração e Frequência <input type="radio"/> Não aplicável	Significado <input type="radio"/> Pouco Significativo	Ocorrência de Impacte
	Complexidade <input type="radio"/> Não aplicável	Probabilidade <input type="radio"/> Improvável	Magnitude e Complexidade <input type="radio"/> Sem alteração	
	Reversibilidade <input type="radio"/> Não determinada	Mitigação do Impacte <input type="radio"/> Não determinada		
<b>Fase de Desactivação</b> Impactes não identificados	Sentido <input type="radio"/> Indeterminado	Duração e Frequência <input type="radio"/> Indeterminado	Significado <input type="radio"/> Indeterminado	Ocorrência de Impacte
	Complexidade <input type="radio"/> Indeterminado	Probabilidade <input type="radio"/> Incerta	Magnitude e Complexidade <input type="radio"/> Indeterminada	
	Reversibilidade <input type="radio"/> Não determinada	Mitigação do Impacte <input type="radio"/> Não determinada		

### Medidas de Minimização

<b>Acção que induz impacte</b>	<b>Medidas</b>
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Sinalização. Conservação pela salvaguarda
Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	Sinalização. Conservação pela salvaguarda

N.º de Inventário

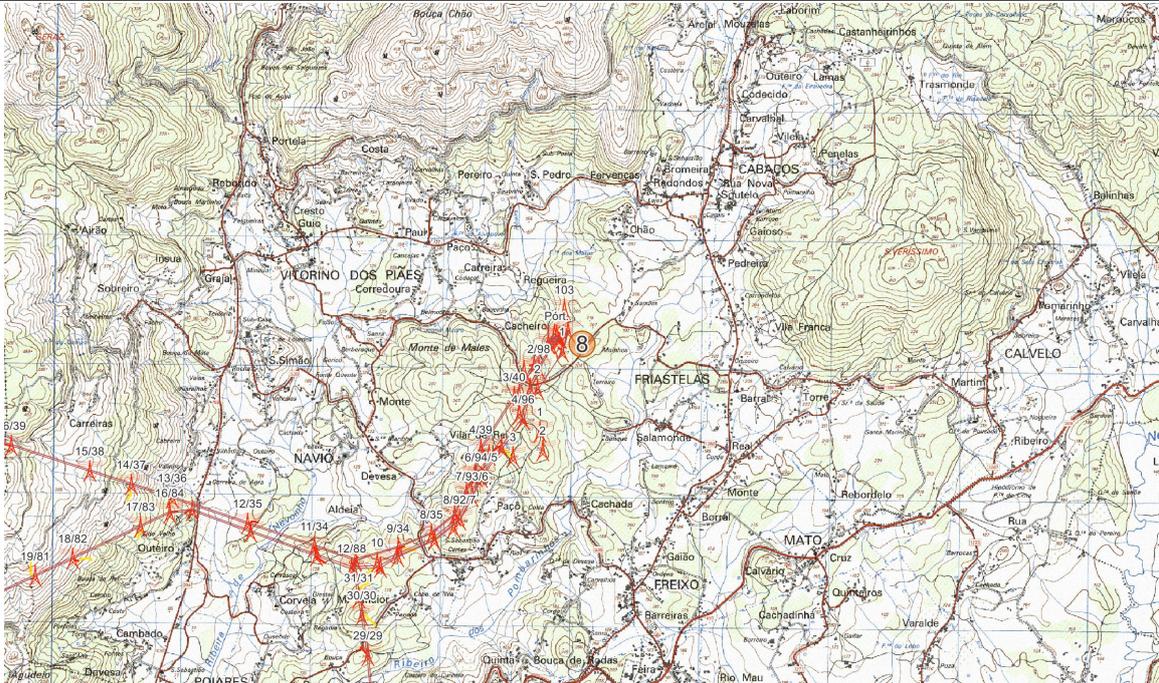
8

Topónimo

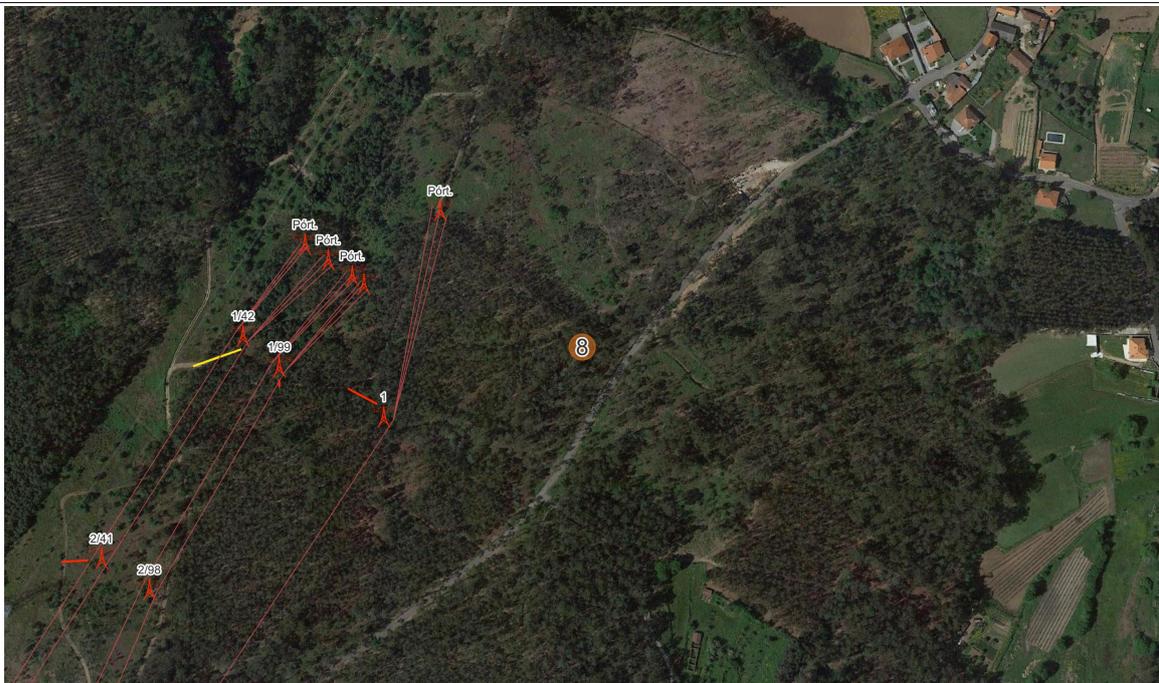
Mamao 2 de Navió

Corresponde

21 da Pesq. Documental



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500

N.º de Inventário	9	Topónimo	Mamoas 3 de Navió		Corresponde	20 da Pesq. Documental					
Coordenadas X	-38250	Y	223147	ETRS89/ Portugal 06	CMP	41	Altitude	215	Unidade de Projecto	Apoio 1 da LPTL.VNF	
Distrito	Viana do Castelo		Concelho	Ponte de Lima		Freguesia	Friastelas				
Categoria	Arqueológico		Subcategoria			Tipologia	Mamoas		Foto	15-16	
Cronologia	Neo-Calcolítico		Espólio								
Contexto Geomorfológico	Encosta		Granitos	Inserção na Paisagem		Diluído		Ameaças	Florestação		
Coberto Vegetal	Mato		Uso do solo	Florestal		Conservação	Não determinada				
Proprietários	Não determinados		Estatuto legal	INV - Inventariado		ZEP	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não		Dec. Lei		
Autenticidade	Reduzida		Integridade	Reduzida		Sensibilidade	Mediana		Importância	Mediana	

Importância Científica e Cultural										
Valor Inserção Paisagística	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input checked="" type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado			3
Valor da Conservação	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input checked="" type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado			3
Valor da Monumentalidade	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input checked="" type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado			3
Valor da Raridade Regional	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input checked="" type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado			3
Valor Científico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input checked="" type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado			4
Valor Histórico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input checked="" type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado			4

Importância Geral	<b>3,33</b>	<input type="radio"/> Muito elevada (4 a 5)	<input checked="" type="radio"/> Elevada (3 a 4)	<input type="radio"/> Média (2 a 3)	<input type="radio"/> Baixa (1 a 2)	<input type="radio"/> Negligenciável (0 a 1)	<input type="radio"/> Indeterminada
-------------------	-------------	---	--	-------------------------------------	-------------------------------------	--	-------------------------------------

**Breve Descrição**

“Identificada em elevação pouco pronunciada, coberta por mato e afectada pela proximidade de um corte longitudinal (mineiro). Dadas as condições, é difícil concluir com precisão da existência do monumento”. Análise mantém-se actual relativamente à situação observada no terreno.

Fiabilidade da Observação	<input type="radio"/> Boa <input type="radio"/> Razoável <input checked="" type="radio"/> Insuficiente	Observações	CNS 17933 Relocalizada
Arqueólogo Responsável	Fernando Robles Henriques e André Pereira		
Fonte de Informação	Endovélico		

<b>Relação com as Unidades de Projecto</b>	
Designação da infra estrutura impactante	Apoio 1 da LPTL.VNF
Posição relativamente à infraestrutura impactante	cerca de 145m do apoio 1 da LPTL.VNF

	Avaliação de Impactes			
<b>Ocorrência de Impacte</b>	<b>Fase de Construção</b>	Sentido	Duração e Frequência	Significado
	Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Neutral	Não aplicável	Pouco Significativo
		Complexidade	Probabilidade	Magnitude e Complexidade
		Não aplicável	Improvável	Sem alteração
		Reversibilidade	Mitigação do Impacte	
		Não determinada	Não determinada	
	<b>Fase de Exploração</b>	Sentido	Duração e Frequência	Significado
	Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	Neutral	Não aplicável	Pouco Significativo
		Complexidade	Probabilidade	Magnitude e Complexidade
		Não aplicável	Improvável	Sem alteração
		Reversibilidade	Mitigação do Impacte	
		Não determinada	Não determinada	
	<b>Fase de Desactivação</b>	Sentido	Duração e Frequência	Significado
	Impactes não identificados	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
		Complexidade	Probabilidade	Magnitude e Complexidade
		Indeterminado	Incerta	Indeterminada
		Reversibilidade	Mitigação do Impacte	
		Não determinada	Não determinada	

Medidas de Minimização	
<b>Acção que induz impacte</b>	<b>Medidas</b>
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Sinalização. Conservação pela salvaguarda
Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	Sinalização. Conservação pela salvaguarda

N.º de Inventário

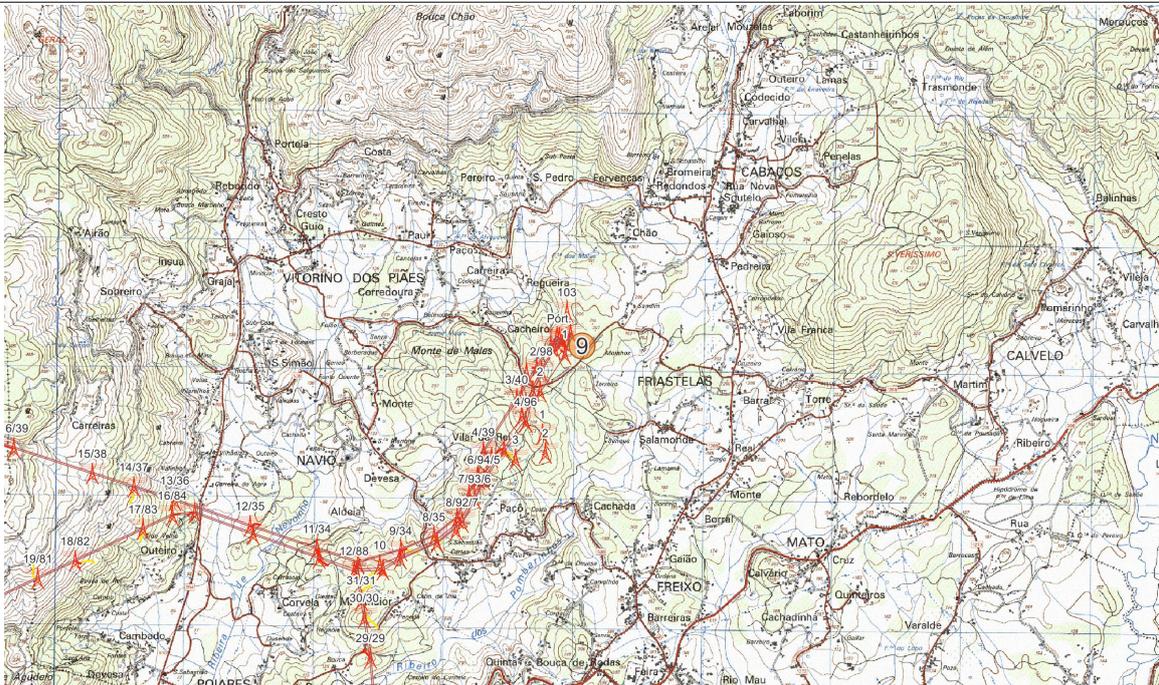
9

Topónimo

Mamao 3 de Navió

Corresponde

20 da Pesq. Documental



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500

N.º de Inventário	10	Topónimo	Quinta da Portela		Corresponde	---
Coordenadas X	-50197	Y	221978	ETRS89/ Portugal 06	CMP	40
Altitude	180		Unidade de Projecto	Acesso a melhorar		
Distrito	Viana do Castelo		Concelho	Viana do Castelo		
Freguesia	Vila de Punhe					
Categoria	Arqueológico	Subcategoria			Tipologia	Via
Foto	17					
Cronologia	Moderno/Contemporâneo					
Espólio						
Contexto Geomorfológico	Encosta	Granitos	Inserção na Paisagem	Diluído		Ameaças
Rede Viária						
Coberto Vegetal	Eucaliptal	Uso do solo	Florestal		Conservação	Mau
Proprietários	Não determinados		Estatuto legal	INV - Inventariado		ZEP
Sim			Não	<input checked="" type="radio"/>		
Dec. Lei						
Autenticidade	Reduzida		Integridade	Reduzida		Sensibilidade
Reduzida			Reduzida			Importância
Reduzida						

### Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	2
Valor da Conservação	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	2
Valor da Monumentalidade	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input checked="" type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	1
Valor da Raridade Regional	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	2
Valor Científico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	2
Valor Histórico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	2

Importância Geral **1,83**  Muito elevada (4 a 5)  Elevada (3 a 4)  Média (2 a 3)  Baixa (1 a 2)  Negligenciável (0 a 1)  Indeterminada

### Breve Descrição

Trata-se de um troço de via lajeada de cronologia moderna, ou mais provavelmente contemporânea, que se apresenta em mau estado de conservação

Fiabilidade da Observação	<input type="radio"/> Boa	<input checked="" type="radio"/> Razoável	<input type="radio"/> Insuficiente	Observações
Arqueólogo Responsável	Alexandre Canha			
Fonte de Informação	Prospecção			

### Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante	Acesso a melhorar
Posição relativamente à infraestrutura impactante	Em acesso existente. A cerca de 545m de acesso a melhorar

#### Fase de Construção

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

#### Fase de Exploração

Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras

#### Fase de Desactivação

Impactes não identificados

### Avaliação de Impactes

Ocorrência de Impacte	Sentido	Adverso (negativo)	Duração e Frequência	Temporário	Significado	Significativo
	Complexidade	Efeito directo	Probabilidade	Provável	Magnitude e Complexidade	Sem alteração
	Reversibilidade	Reversível	Mitigação do Impacte	Minimizável		
Ocorrência de Impacte	Sentido	Adverso (negativo)	Duração e Frequência	Temporário	Significado	Significativo
	Complexidade	Indeterminado	Probabilidade	Provável	Magnitude e Complexidade	Sem alteração
	Reversibilidade	Reversível	Mitigação do Impacte	Minimizável		
Ocorrência de Impacte	Sentido	Indeterminado	Duração e Frequência	Indeterminado	Significado	Indeterminado
	Complexidade	Indeterminado	Probabilidade	Incerta	Magnitude e Complexidade	Indeterminada
	Reversibilidade	Não determinada	Mitigação do Impacte	Não determinada		

### Medidas de Minimização

#### Acção que induz impacte

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras

#### Medidas

Registo. Conservação pela salvaguarda. Colocação de almofada de terra e geotextil.

Registo. Conservação pela salvaguarda. Colocação de almofada de terra e geotextil.

N.º de Inventário

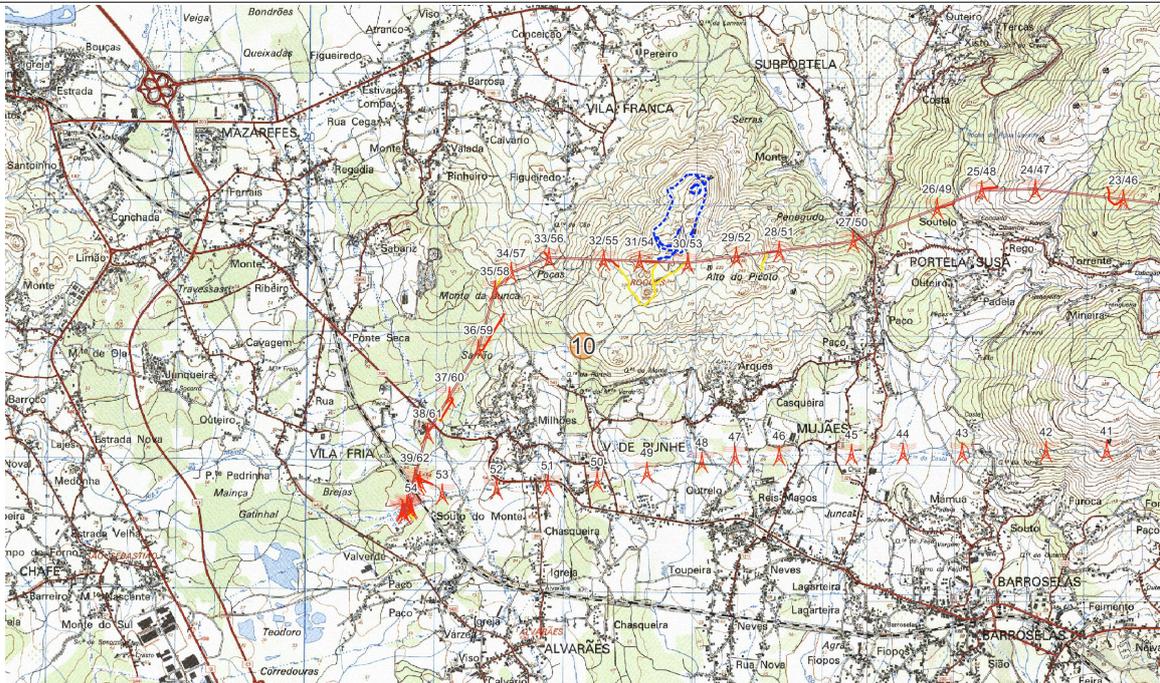
10

Topónimo

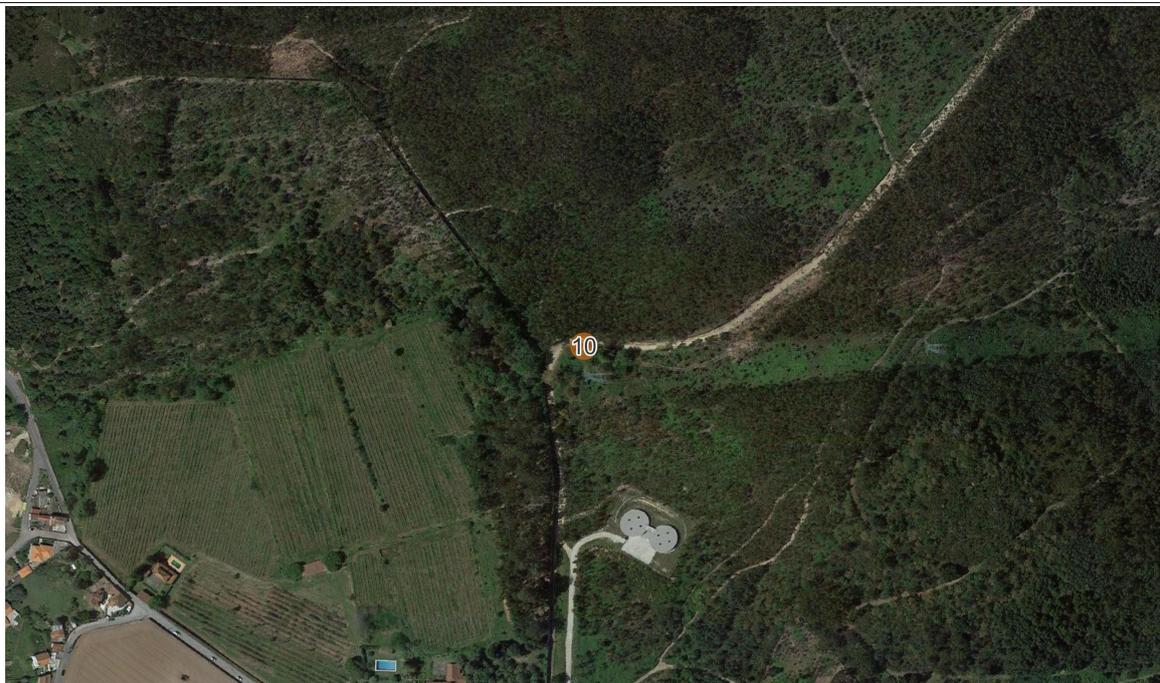
Quinta da Portela

Corresponde

---



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500

N.º de Inventário	11	Topónimo	Roques	Corresponde	---
Coordenadas X	-49685	Y	222316	ETRS89/ Portugal 06	CMP 40
Altitude	250	Unidade de Projecto	Apoio 31/54 da LVI.PTL1/LOR.VI		
Distrito	Viana do Castelo	Concelho	Viana do Castelo	Freguesia	Vila de Punhe
Categoria	Arqueológico	Subcategoria		Tipologia	Via
Foto	18				
Cronologia	Moderno/Contemporâneo				
Espólio					
Contexto Geomorfológico	Encosta	Granitos	Inserção na Paisagem	Diluído	Ameaças
Rede Viária					
Coberto Vegetal	Eucaliptal	Uso do solo	Florestal	Conservação	Mau
Proprietários	Não determinados	Estatuto legal	INV - Inventariado	ZEP	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
Dec. Lei					
Autenticidade	Reduzida	Integridade	Reduzida	Sensibilidade	Reduzida
Importância	Reduzida				

### Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	2
Valor da Conservação	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	2
Valor da Monumentalidade	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input type="radio"/> Baixo	<input checked="" type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	1
Valor da Raridade Regional	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	2
Valor Científico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	2
Valor Histórico	<input type="radio"/> Muito elevado	<input type="radio"/> Elevado	<input type="radio"/> Médio	<input checked="" type="radio"/> Baixo	<input type="radio"/> Negligenciável	<input type="radio"/> Nulo	<input type="radio"/> Indeterminado	2

Importância Geral **1,83**  Muito elevada (4 a 5)  Elevada (3 a 4)  Média (2 a 3)  Baixa (1 a 2)  Negligenciável (0 a 1)  Indeterminada

### Breve Descrição

Trata-se de um troço de via lajeada de cronologia moderna, ou mais provavelmente contemporânea, que se apresenta em mau estado de conservação

Fiabilidade da Observação <input type="radio"/> Boa <input checked="" type="radio"/> Razoável <input type="radio"/> Insuficiente	Observações
Arqueólogo Responsável	Alexandre Canha
Fonte de Informação	Prospecção

### Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante	Apoio 31/54 da LVI.PTL1/LOR.VI
Posição relativamente à infraestrutura impactante	Em acesso a melhorar. A cerca de 120m do apoio 31/54 da LVI.PTL1/LOR.VI

	Avaliação de Impactes			
<b>Fase de Construção</b> Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	<b>Sentido</b> Adverso (negativo)	<b>Duração e Frequência</b> Temporário	<b>Significado</b> Significativo	Ocorrência de Impacte
<b>Fase de Exploração</b> Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	<b>Complexidade</b> Efeito directo	<b>Probabilidade</b> Provável	<b>Magnitude e Complexidade</b> Sem alteração	
<b>Fase de Desactivação</b> Impactes não identificados	<b>Reversibilidade</b> Reversível	<b>Mitigação do Impacte</b> Minimizável	<b>Significado</b> Significativo	
	<b>Sentido</b> Indeterminado	<b>Duração e Frequência</b> Indeterminado	<b>Significado</b> Indeterminado	
	<b>Complexidade</b> Indeterminado	<b>Probabilidade</b> Incerta	<b>Magnitude e Complexidade</b> Indeterminada	
	<b>Reversibilidade</b> Não determinada	<b>Mitigação do Impacte</b> Não determinada		

### Medidas de Minimização

<b>Acção que induz impacte</b> Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	<b>Medidas</b> Registo. Conservação pela salvaguarda. Colocação de almofada de terra e geotextil.
Deslocação de viaturas, pontuais movimentos de terras	Registo. Conservação pela salvaguarda. Colocação de almofada de terra e geotextil.

N.º de Inventário

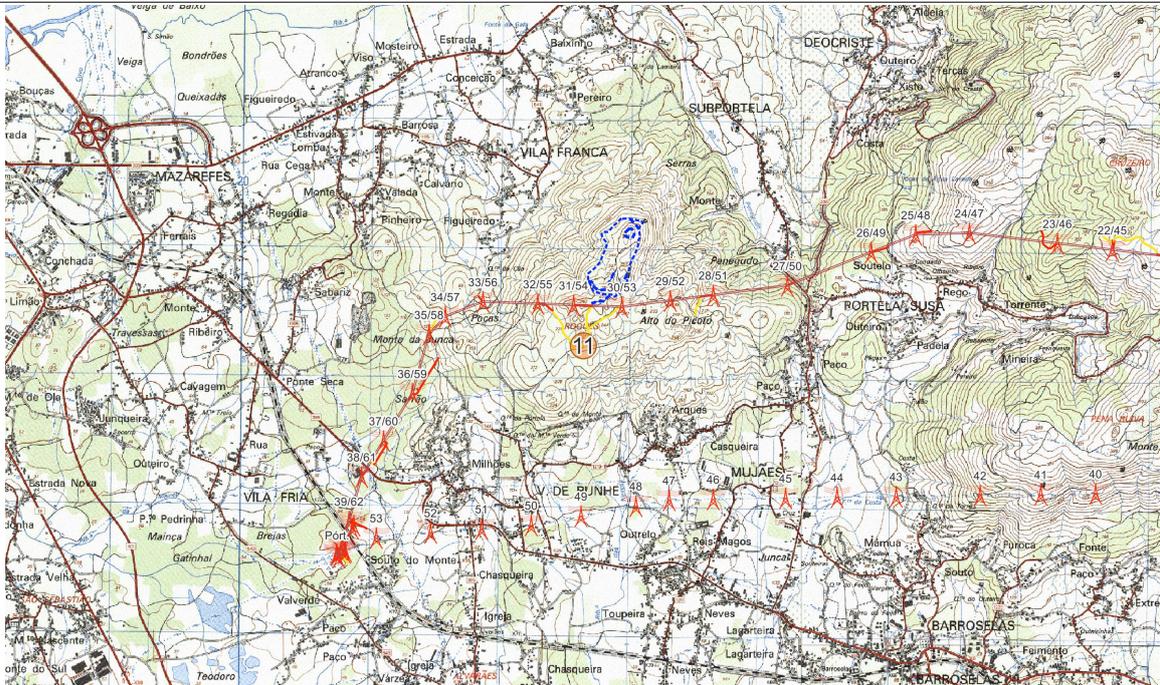
11

Topónimo

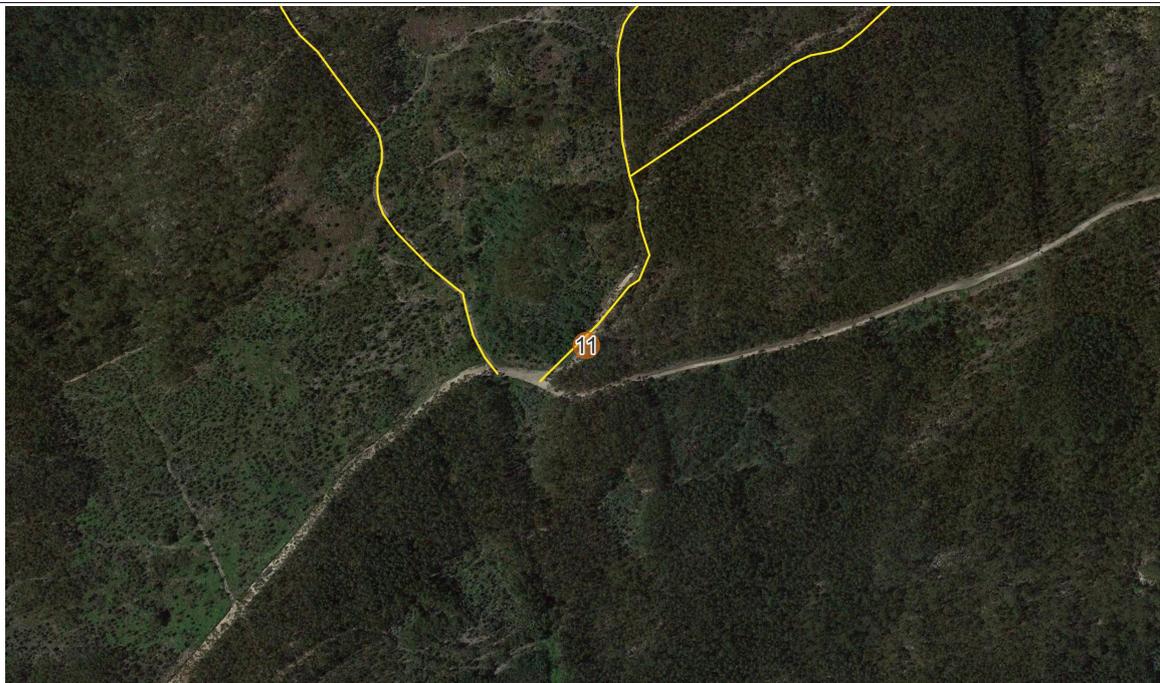
Roques

Corresponde

---



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500

## ANEXO 2. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DOS APOIOS

### 1. LVI.PTL2/LPDV.PTL

APOIO	DESCRIÇÃO	FOTO
23/77	<p><b>Localização:</b> Encosta pedregosa granítica acentuada. Terreno ocupado por sobreiros adultos, vegetação arbustiva recentemente desmatada</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Elevada a média</p> <p><b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
22/78	<p><b>Localização:</b> Encosta pedregosa granítica acentuada. Terreno ocupado por sobreiros adultos, vegetação arbustiva parcialmente desmatada</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Elevada a média</p> <p><b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
21/79	<p><b>Localização:</b> Zona de cumeada aplanada, com alguma vegetação arbustiva, essencialmente feto</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Média a reduzida</p> <p><b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
20/80	<p><b>Localização:</b> Encosta acentuada com coberto vegetal de tojo e giesta muito denso</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula</p> <p><b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
19/81	<p><b>Localização:</b> Encosta pouco pronunciada com densa cobertura vegetal de matos da região destacando-se um espesso coberto de tojo</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula</p> <p><b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida a Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
18/82	<p><b>Localização:</b> Encosta acentuada. Terreno ocupado por espesso tojal</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula</p> <p><b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	

<p>17/83</p>	<p><b>Localização:</b> Encosta acentuada. Terreno ocupado por rebentos de eucalipto. Cobertura superficial esparsa de manta morta e resíduos vegetais. Surribas anteriores. Solos destroçados pela acção mecânica.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Elevada a média <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p>16/84</p>	<p><b>Localização:</b> Terreno de morfologia aplanada. Ponto adjacente a eucaliptal. Arbustos de vegetação autóctones dispersos, aliados a tapete superficial de manta morta. Solos destroçados por surribas anteriores.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida a nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p>15/85</p>	<p><b>Localização:</b> Sopé de encosta suave. Clareira rodeada por mancha arbórea constituída por diversos espécimes. Abundante manta morta cobre a superfície do solo. Feto e pinheiro jovem na envolvente.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida a nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p>14/86</p>	<p><b>Localização:</b> Várzea chã. Parcela com espalhamento de adubo animal líquido. Cobertura herbácea densa, frequentemente dobrada sobre a superfície. Na envolvente, campo de cultivo de milho.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida a nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p>13/87</p>	<p><b>Localização:</b> Zona florestada com densa vegetação</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>12/88</p>	<p><b>Localização:</b> Eucaliptal em encosta. Superfície encoberta por feto e manta morta. Morfologia alterada pelo plantio.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida a nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p>11/89</p>	<p><b>Localização:</b> Mancha florestal composta por carvalho, pinheiro, cipreste, eucalipto. Densa barreira de feto de médio porte. Progressão e observação dificultadas pelo povoamento vegetal e manta morta superficial.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	

<p>LVI.PTL2/LPDV.PTL/LPTL.VNF 10/90/9</p>	<p><b>Localização:</b> Estrutura a construir em encosta suave, no interior de parcela agrícola delimitada por muro baixo. Na envolvente, arvoredado diverso. Solo ocultado por denso tapete herbáceo. Silvas, tojo e feto em crescimento esparsos.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>09/91/8</p>	<p><b>Localização:</b> Encosta suave em troço de desmatado para passagem de linha eléctrica existente. Eucaliptal povoa as orlas do traçado. Presença de pinheiro e rebentamentos espontâneos em crescimento. Feto e tojo em ocupação densa aliam-se a cerrado tapete superficial de manta morta.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida a nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada a média</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>08/92/7</p>	<p><b>Localização:</b> Vertente suave povoada por eucaliptal. Rebentamentos espontâneos, feto e tojo de médio e elevado porte constituem oposição à normal progressão pedestre. Abundante manta morta superficial. Avaliação das características do terreno comprometida pelo povoamento vegetal.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada a média</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>07/93/6</p>	<p><b>Localização:</b> Terreno de morfologia tendencialmente plana ocupado por eucaliptal. Carvalhos, rebentamentos espontâneos de eucalipto, feto e tojo de médio e elevado porte dificultam a normal progressão pedestre. Abundante manta morta. Avaliação das características superficiais comprometida pelo povoamento vegetal.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média a reduzida</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>06/94/5</p>	<p><b>Localização:</b> Mancha arbórea constituída por pinheiros, eucaliptos e carvalhos. Vegetação florestal associa-se, sobretudo, a feto e tojo. Abundante manta morta.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>05/95</p>	<p><b>Localização:</b> Clareira entre eucaliptal. Rebentos na periferia próxima. Densa concentração de fetos e tojo. Progressão pedestre comprometida. Superfície oculta pela vegetação.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p>04/96</p>	<p><b>Localização:</b> Clareira liberta de arvoredado. Eucaliptal circundante. Escassos rebentos no interior da parcela. Densa mancha de feto e tojo esconde a superfície.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p>03/97</p>	<p><b>Localização:</b> Clareira liberta de arvoredado. Eucaliptal circundante.</p>	<p>Sem Foto</p>

	<p>Escassos rebentos no interior da parcela. Densa mancha de feto e tojo esconde a superfície.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
02/98	<p><b>Localização:</b> Zona de morfologia plana livre de povoamento arbóreo. Carvalhos dispersos na envolvente próxima. Raros rebentos de eucalipto. Predomínio do tojo e feto. Cobertura herbácea rasteira e densa, associada a manta morta.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida a nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
01/99	<p><b>Localização:</b> Encosta de pendente suave ocupada por eucaliptal. Feto e tojo de médio e elevado porte constituem barreira à progressão pedestre. Avaliação das características do terreno irremediavelmente comprometida pelo povoamento vegetal.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida a nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
Pórtico	<p><b>Localização:</b> Encosta de pendente suave povoada por eucaliptal. Feto e tojo de médio porte acompanham a progressão pedestre. Abundante manta morta associada.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média a elevada</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	

## 2. LVI.PTL1/LOR.VI

APOIO	DESCRIÇÃO	FOTO
40/63	<p><b>Localização:</b> Zona de encosta com eucaliptal e denso coberto arbustivo de feto e mimosas</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p style="background-color: #f4a460; text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
39/62	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal associado a mancha de tojo</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p style="background-color: #f4a460; text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
38/61	<p><b>Localização:</b> Terreno vedado. Observado à distância. Coberto vegetal muito denso que inviabilizaria a observação a qualquer distância</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p style="background-color: #f4a460; text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
37/60	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p style="background-color: #f4a460; text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
36/59	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos e tojo</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p style="background-color: #f4a460; text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
35/58	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos e tojo</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p style="background-color: #f4a460; text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
34/57	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos e tojo</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p style="background-color: #f4a460; text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	

<p>33/56</p>	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos e tojo</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>32/55</p>	<p><b>Localização:</b> Clareira liberta de arvoredo. Eucaliptal circundante. Escassos rebentos no interior da parcela. Densa mancha de feto e tojo esconde a superfície.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>31/54</p>	<p><b>Localização:</b> Clareira liberta de arvoredo. Eucaliptal circundante. Escassos rebentos no interior da parcela. Densa mancha de feto e tojo esconde a superfície.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>30/53</p>	<p><b>Localização:</b> Clareira liberta de arvoredo. Eucaliptal circundante. Escassos rebentos no interior da parcela. Densa mancha de feto e tojo esconde a superfície.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>29/52</p>	<p><b>Localização:</b> Clareira liberta de arvoredo. Eucaliptal circundante. Escassos rebentos no interior da parcela. Densa mancha de feto e tojo esconde a superfície.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>28/51</p>	<p><b>Localização:</b> Clareira liberta de arvoredo. Eucaliptal circundante. Escassos rebentos no interior da parcela. Densa mancha de feto e tojo esconde a superfície.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>27/50</p>	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos e tojo</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	

<p>26/49</p>	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos e tojo esparso. Densa manta morta de folhas de eucalipto</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>25/48</p>	<p><b>Localização:</b> Zona de pinheiro e eucalipto com alguma vegetação arbustiva e densa manta morta</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>24/47</p>	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos e tojo esparso. Densa manta morta de folhas de eucalipto</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>23/46</p>	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos e tojo esparso. Densa manta morta de folhas de eucalipto</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>22/45</p>	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos e tojo esparso. Densa manta morta de folhas de eucalipto</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>21/44</p>	<p><b>Localização:</b> Encosta pouco pronunciada com densa cobertura vegetal de matos da região destacando-se um espesso coberto de tojo</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida a Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>20/43</p>	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa manta morta de folhas de eucalipto</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida a Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	

<p><b>19/42</b></p>	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos e tojo esparso. Densa manta morta de folhas de eucalipto</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p><b>18/41</b></p>	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa manta morta de folhas de eucalipto</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida a Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p><b>17/40</b></p>	<p><b>Localização:</b> Clareira liberta de arvoredo. Eucaliptal circundante. Escassos rebentos de vegetação arbustiva</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média a elevada</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p><b>16/39</b></p>	<p><b>Localização:</b> Zona de espesso coberto vegetal de giesta, silvas e outra vegetação arbustiva característica da região</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p><b>15/38</b></p>	<p><b>Localização:</b> Área de eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos e tojo esparso. Densa manta morta de folhas de eucalipto</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p><b>14/37</b></p>	<p><b>Localização:</b> Área de encosta com afloramentos graníticos. Eucaliptal adulto associada a uma densa mancha de fetos e tojo esparso. Densa manta morta de folhas de eucalipto</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p><b>13/36</b></p>	<p><b>Localização:</b> Clareira em topo de vertente de pendente suave. Eucaliptal na encosta. Denso tapete de manta morta. Tufo arbustivos de pequeno porte (tojo e herbáceas) dispersos.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida a nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	

<p>12/35</p>	<p><b>Localização:</b> Várzea chã. Parcela com espalhamento de adubo animal líquido. Cobertura herbácea densa, frequentemente dobrada sobre a superfície. Na envolvente, campo de cultivo de milho.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida a nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p>11/34</p>	<p><b>Localização:</b> Densa mancha arbórea constituída por pinheiros, eucaliptos e carvalhos. Vegetação florestal associa-se, sobretudo, à forte presença de feto e tojo. Abundante manta morta.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>LVI.PTL1/LOR.PTL/LOR.VI 10/33/33</p>	<p><b>Localização:</b> Terreno de morfologia aplanada ocupado por eucaliptal. Feto e tojo de médio e elevado porte constituem obstáculo à progressão pedestre. Avaliação das características do terreno irremediavelmente comprometida pelo povoamento vegetal.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média a reduzida</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>LVI.PTL1/LOR.PTL 9/34</p>	<p><b>Localização:</b> Terrenos de cultivo agrícola. Leiras de morfologia artificialmente aplanada. Cobertura herbácea rasteira e densa. Despontamento de silvas ainda esparsas. Presença de estrutura para armar vinha em cimento.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida a nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>LVI.PTL1/LOR.PTL 8/35</p>	<p><b>Localização:</b> Clareira envolvida por pinheiros e eucaliptos. Adjacente a linha elétrica existente. Forte presença de feto e tojo. Mobilidade de acesso ao local dificultada pela vegetação.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>LVI.PTL1/LOR.PTL 7/36</p>	<p><b>Localização:</b> Densa mancha de feto circundada por eucaliptal. Escassos carvalhos na envolvente. Aproximação pedestre ao ponto comprometida e avaliação superficial inviabilizada.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida a nula</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p>LVI.PTL1/LOR.PTL 6/37</p>	<p><b>Localização:</b> Densa mancha constituída, sobretudo, por feto e tojo, circundada por eucaliptal elevado e rebentos espontâneos. Manta morta associada. Mobilidade de acesso pedestre ao local dificultada pela vegetação.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média a reduzida</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	

<p><b>LVI.PTL1/LOR.PTL 5/38</b></p>	<p><b>Localização:</b> Clareira envolvida por pinheiros e eucaliptos. Adjacente a linha elétrica existente. Forte presença de feto e tojo. Mobilidade de acesso ao local dificultada pela vegetação.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média a reduzida</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	
<p><b>4/39</b></p>	<p><b>Localização:</b> Encosta povoada por eucaliptal, pinheiros, castanheiros e densa mancha de feto, tojo e manta morta. Progressão e observação dificultadas pela presença da vegetação.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p><b>3/40</b></p>	<p><b>Localização:</b> Encosta povoada por eucaliptal, pinheiros, castanheiros e densa mancha de feto, tojo e manta morta. Progressão e observação dificultadas pela presença da vegetação.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p><b>2/41</b></p>	<p><b>Localização:</b> Clareira povoada por densa mancha de feto, tojo e manta morta. Eucaliptos, pinheiros e castanheiros na envolvente. Progressão e observação dificultadas pela presença da vegetação.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p><b>1/42</b></p>	<p><b>Localização:</b> povoada por densa mancha de feto, tojo e manta morta. Eucaliptos, pinheiros e castanheiros na envolvente. Progressão e observação dificultadas pela presença da vegetação.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p><b>Pórtico</b></p>	<p><b>Localização:</b> Encosta de pente suave povoada por eucaliptal. Feto e tojo de médio porte acompanham a progressão pedestre. Abundante manta morta associada.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média a elevada</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	

### 3. LPTL.VNF

APOIO	DESCRIÇÃO	FOTO
1	<p><b>Localização:</b> Clareira entre eucaliptal. Superfícies ocultas por densa cobertura de resíduos vegetais resultantes de abate e corte de árvores. Feto e silvas circundantes.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada a média</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
2	<p><b>Localização:</b> Terreno de morfologia tendencialmente plana. Eucaliptal em associação com carvalho e pinheiro. Mancha densa de feto. Progressão a observação comprometidas.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
3	<p><b>Localização:</b> Clareira povoada por densa mancha de feto, tojo e manta morta. Eucaliptal circundante. Progressão e observação dificultadas pela presença da vegetação.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
4	<p><b>Localização:</b> povoada por densa mancha de feto, tojo e manta morta. Eucaliptos, pinheiros e castanheiros na envolvente. Progressão e observação dificultadas pela presença da vegetação.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	

#### 4. LOR.VI/LOR.PTL

APOIO	DESCRIÇÃO	FOTO
25/25	<p><b>Localização:</b> Encosta suave em troço de passagem de linha eléctrica existente. Traçado conquistado por acácias que se desenvolvem em povoamento compacto. Abundante manta morta. Terrenos destroçados por acção mecânica. Afloramentos, blocos de granito espalhados e muros de divisão de propriedade afetados e/ou em risco de colapso por abandono. Vegetação dificulta a progressão pedestre.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Média a reduzida  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada a média</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
26/26	<p><b>Localização:</b> Encosta ocupada por plantio de eucalipto. Manchas densas de feto, urze e tojo, sobretudo, associadas a tapete de manta morta compacto.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada a média</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
27/27	<p><b>Localização:</b> Encosta suave em troço de passagem de linha eléctrica existente. Traçado conquistado por acácias que se desenvolvem em povoamento compacto. Parcela desguarnecida de espécimes arbustivos, com excepção da presença esparsa de urze, e herbáceos rasteiros. Solos mecanicamente alterados. Vegetação envolvente dificulta a progressão pedestre.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Elevada a média  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
28/28	<p><b>Localização:</b> Encosta desmatada recentemente e desprovida de arvoredo. Terrenos compartimentados por muros que incorporam blocos granitoides. Permanece a manta morta como obstáculo à observação sobre as características superficiais do solo.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida a nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
29/29	<p><b>Localização:</b> Topo de cumeada pouco saliente na paisagem. Desenvolvimento morfológico suave. Clareira entre mancha florestal composta por eucalipto e pinheiro. Manta morta e tojo em ocupação esparsa.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Elevada a média  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
30/30	<p><b>Localização:</b> Área de clareira em encosta de eucaliptal associado a carvalho e feto. Vestígios de abate e corte anteriores. Tapete de manta morta pouco compacto.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Média a reduzida  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	

<p><b>31/31</b></p>	<p><b>Localização:</b> Encosta em corredor de passagem de linha eléctrica existente. Eucaliptal envolvente. Rebentos espontâneos de carvalho e eucalipto associados a densa cobertura de arbustivas de génese autóctone em recuperação após desmatção anterior. Terreno artificialmente modelado. Blocos granitoides arrastados e dispersos por acção mecânica.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida a nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada a média</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p><b>32/32</b></p>	<p><b>Localização:</b> Encosta povoada por mancha densa de eucaliptal. Frequentes rebentos. Tapete herbáceo rasteiro e denso associado a feto e silva.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Reduzida a média</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <p>Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</p>	

## 5. LVI.PTL2/LPDV.PTL/LPTL.VNR

APOIO	DESCRIÇÃO	FOTO
<p><b>10/90/9</b></p>	<p><b>Localização:</b> Estrutura a construir em encosta suave, no interior de parcela agrícola delimitada por muro baixo. Na envolvente, arvoredos diversos. Solo ocultado por denso tapete herbáceo. Silvas, tojo e feto em crescimento esparso.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p><b>9/91/8</b></p>	<p><b>Localização:</b> Encosta suave em troço de desmatado para passagem de linha eléctrica existente. Eucaliptal povoa as orlas do traçado. Presença de pinheiro e rebentamentos espontâneos em crescimento. Feto e tojo em ocupação densa aliam-se a cerrado tapete superficial de manta morta.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Reduzida a nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada a média</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p><b>8/92/7</b></p>	<p><b>Localização:</b> Vertente suave povoada por eucaliptal. Rebentamentos espontâneos, feto e tojo de médio e elevado porte constituem oposição à normal progressão pedestre. Abundante manta morta superficial. Avaliação das características do terreno comprometida pelo povoamento vegetal.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Elevada a média</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	
<p><b>7/93/6</b></p>	<p><b>Localização:</b> Terreno de morfologia tendencialmente plana ocupado por eucaliptal. Carvalhos, rebentamentos espontâneos de eucalipto, feto e tojo de médio e elevado porte dificultam a normal progressão pedestre. Abundante manta morta. Avaliação das características superficiais comprometida pelo povoamento vegetal.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula  <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média a reduzida</p> <p style="text-align: center;"><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li> </ul>	

<p>6/94/5</p>	<p><b>Localização:</b> Mancha arbórea constituída por pinheiros, eucaliptos e carvalhos. Vegetação florestal associa-se, sobretudo, a feto e tojo. Abundante manta morta.</p> <p><b>Visibilidade para Artefactos:</b> Nula <b>Visibilidade para Estruturas:</b> Média</p> <p><b>Medidas de Minimização</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos</li></ul>	
---------------	--	---



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA

**PATRIMÓNIO  
CULTURAL**

Direção-Geral do Património Cultural

Assunto : PATA (Prospecção) - EIA do Eixo Vila Fria, Rede Nacional de Transporte de energia elétrica - 150kV, Ponte de Lima.

Requerente : Alexandre Jorge Florêncio Caniço Cordeiro Canha

Local : Vila Fria. Ponte de Lima

Servidão

Administrativa :

Inf. n.º: S-2023/621055 (C.S.:1696978)

N.º Proc.: DRCN-DSBC/2023/16-07/1301/PATA/25070  
(C.S.:258956)

Cód. Manual

Data Ent. Proc.: 06/09/2023

Aprov.  
Celi  
2023.09.18  
Maria Catarina Canelo  
Subdiretora-Geral  
Por delegação de competências  
Despacho nº 2949/2023  
DR. 2ª Série, nº 45, 03/03/2023

Diretor de Serviços dos Bens Culturais, David José da Silva Ferreira a 06/09/2023

Proponho a autorização do PATA. À DGPC.

DSBC: 2023-1301

CS: 1696754

**Enquadramento Legal:** O presente Parecer fundamenta-se nas disposições normativas conjugadas da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural (inter alia, artigos 43º, 44º, 45º, 51º, 52º, 61º, 64º, 65º, 74º, 75º, 77º e 78º), do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as sucessivas alterações, que estabelece o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (artigos 13º e seguintes), do Decreto-lei n.º 114/2012, de 25 de maio, que aprova a Lei orgânica das DRC (art.º 2º), do Decreto-lei n.º 115/2012, de 25 de maio, que aprova a lei orgânica da DGPC (art.º 2).

Foi remetido o pedido de autorização para trabalhos arqueológicos e respectiva documentação complementar, relativo a prospecção no âmbito da realização do EIA Eixo Vila Fria - REN, a 150 KV, Ponte de Lima, da responsabilidade do arqueólogo Alexandre Canha.

O pedido reúne as condições necessárias à sua autorização.

À Consideração Superior,

DRCN-DSBC, 6/9/2023

O Técnico Superior

Pedro Baère de Faria